DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4239 □ Quinta-feira, 27/junho/2013 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

"Guetim é o exemplo da política de proximidade"

páginas 2 e 3

Alfredo Rocha, presidente da Junta revela que rejeitou candidatura independente à união de Anta/Guetim

"Amo a minha terra e tenho a convicção de conseguir mudar Paramos"

páginas 4 e 5

Rosa Maria Castro é a candidata do PSD à Junta de Freguesia

PUB

Marchas de S. João

página 13

Fotos CARLOS SALVADOR

Foto PAULO DUARTE

Voluntários para a cidadania ativa – jornada comunitária mobiliza comunidade página 9

Hélder Oliveira alcança a meta do IronMan de Nice – "força de vontade" testada no "mítico" evento página 15

Festa dupla em Cassufas com foguetes e espumante – Novasemente conquista título da II Divisão do futebol popular e Bairro da Ponte de Anta ascende à I Divisão páginas 18 e 19

PUB

"Guetim é o exemplo da política de proximidade"

Alfredo Rocha, presidente da Junta guetinense revela que "esteve em cima da mesa" a sua candidatura independente à união de Anta/Guetim, "motivada por vários apelos de cidadãos de ambas as freguesias"

"É um golpe mortal na política de proximidade", assim define Alfredo Rocha no que concerne à agregação autárquica de Guetim e Anta. Com as eleições calendarizadas para 29 de setembro, o autarca guetinense, que já foi eleito em representação do PSD e de uma lista independente, prepara-se para o epílogo de um ciclo."Ponderei e decidi não avançar porque considero que a minha luta era manter Guetim como freguesia autónoma. Não fazia sentido, desde logo, candidatar-me a uma união das freguesias Anta/Guetim. Por outro lado, a presente indefinição da lei de limitação de mandatos, condicionou a minha decisão em avançar." Todavia, abrem-se outros horizontes políticos e de exercício de cidadania a Alfredo Rocha. Entretanto, eis a oportunidade para avaliações em retrospetiva e posicionamentos que se refletem na presente conjuntura.

Lúcio Alberto

– Duas décadas de exercício autárquico em Guetim conferem-lhe o epíteto de "dinossauro" político?

"Apesar de estar há duas décadas à frente da autarquia de Guetim, não me considero um 'dinossauro' politico. Diria antes que sou um apaixonado por Guetim, freguesia na qual vale a pena viver. Tenho um único objetivo: trabalhar para o bem-estar e melhoria de qualidade de vida de todos os guetinenses."

– Quais foram as vantagens que Guetim registou com a sua atividade autárquica?

"As vantagens foram sem dúvida muitas! Em primeiro lugar realço a política de proximidade que sempre privilegiei nos meus executivos, dando primazia às questões de ordem social e aos excluídos. A higiene, salubridade, a habitação social, a rede viária, iluminação, as atividades de âmbito cultural recreativo e desportivo, foram outras das minhas apostas. Realço desde já algumas obras que contribuíram para o bem-estar e qualidade de vida de todos os guetinenses: No plano das infraestruturas, é de todo relevante notar-se a construção da zona desportiva, construção do bairro social de Bouçós (22 fogos), reforço e estabilização do muro (no adro da Igreja), bem como a pintura do templo paroquial com apoios comunitários, da Câmara e da Fábrica da Igreja. Não posso ainda deixar de referir, a construção de uma ponte sobre o Ribeiro do Mocho (situada na Rua da Igreja), a existência rede de águas e saneamento em cerca de 95% da freguesia, a regularização do piso da rua dos combatentes (com todas as infraestruturas no subsolo, passeios e iluminação). Ainda no plano viário é importante mencionar que todas as artérias da freguesia em terra batida foram dotadas de piso betuminoso, sendo a mais relevante o alargamento da Rua do Ermo (pavimentando a mesma e colocando os respetivos passeios). Para além de tudo isto, foram construídos alguns passeios por toda a freguesia e plantaram-se árvores para que Guetim seja uma freguesia ainda mais aprazível. Já no plano da aquisição de terrenos, foram comprados os do Parque da Picadela e outros para a construção do novo edifício sede da Junta. Já no que toca à vertente cultural e recreativa realizamos, entre outras atividades, os passeios seniores, e a festa das tasquinhas.

Por fim, dotaram-se os serviços administrativos com meios informáticos e recursos humanos, a fim de dar resposta cabal às necessidades da freguesia. Note-se ainda que todas estas obras só foram possíveis com todo o apoio, interesse e total dedicação do anterior executivo, liderado por José Mota!"

– E reconhece… desvantagens?

"Não reconheço que tenham existido desvantagens com a minha atividade autárquica, mas essa apreciação cabe ao guetinenses! Sem pretender autoelogiar-me, penso que o povo de Guetim, ao elegerme em cinco mandatos consecutivos, todos com maiorias absolutas, demonstrou de forma inequívoca que o meu trabalho foi positivo."

– Extraiu vantagens pessoais? Projeção social e política…

"A minha passagem pela autarquia nunca teve como objetivo a projeção pessoal, politica, ou social. Se a mesma existiu, nada fiz para a promover, mas mentiria se não dissesse, que extraí vantagens, desde logo porque gosto do que faço. E é muito gratificante para mim, ajudar e colaborar com uma comunidade da qual sou parte integrante."

– Presume-se que sobram desvantagens pessoais e familiares…

"Efetivamente a vida autárquica levada a cabo com empenho e entusiasmo, acarreta muitas desvantagens pessoais e familiares. A constante preocupação com a resolução dos problemas relega, não raras vezes, para segundo plano as questões de ordem pessoal do autarca. Para além de tudo isto, qualquer autarca é alvo fácil da crítica destrutiva."

– Guetim é o exemplo de política de proximidade?

"Parece-me muito evidente que Guetim é o exemplo da política de proximidade! Não precisamos de ficar à espera do resgate financeiro do país para levarmos a cabo essa política. Todos os meus executivos tiveram como prioridade as pequenas obras de proximidade, ou seja ações de custos diminutos mas que traziam qualidade de vida às populações. Neste quadro, não poderia deixar de realçar, a gestão e limpeza do cemitério (assim como da restante freguesia) e a distribuição de papeleiras pelos principais espaços. É, contudo, de lamentar, que atualmente exista uma lacuna grave em termos de salubridade no concelho. A falta de uma recolha atempada e assídua do lixo, bem como a falta de substituição de contentores destruídos por novos, não abona em nada a imagem do concelho. Nesse campo específico, porém, a Junta pouco ou nada pode fazer."

– A freguesia perde "influência" no concelho pela interioridade da sua localização geográfica? E pelo número de habitantes (potenciais eleitores)?

"Efetivamente a localização, a área geográfica e o número de habitantes da freguesia influencia pela negativa as decisões políticas. Porém, essa tendência estava a ser corrigida desde 1986. É com profundo lamento que destaco que a entrada do atual executivo camarário tenha sido um retrocesso para Guetim, relegando a freguesia para último plano. Enquanto as restantes foram progredindo, Guetim estagnou."

– Já está resignado com a agregação de Guetim a Anta no quadro da reorganização territorial e administrativa das freguesias? A designação de união das freguesias atenua o impacto da alteração prevista já para as próximas eleições autárquicas?

"Com toda a honestidade, vai ser muito difícil digerir esta maldade que o Governo impôs às populações de extinguir as freguesias, faltando ao respeito democrático de ouvir as gentes e respeitar as suas decisões. Porque quer o Governo extinguir as freguesias? Ninguém entende. Este Executivo governamental demonstra claramente que 'é forte com os fracos e fraco com os fortes', sendo incapaz de perceber a história e a cultura de um povo que rejeita a extinção da sua freguesia. Não basta ter o poder de decisão, se não souberem respeitar os legítimos interesses das pessoas e das instituições. A freguesia é o lugar

"Os guetinenses não se deixam enganar. Sabem que o seu historial e a sua identidade vão-se diluindo no tempo com a união de freguesias. Surpreende-me que os antenses não tenham acordado para esta realidade, uma vez que a sua história e identidade também são afetadas."

"Claro que ainda aguardo as obras prometidas e projetadas no papel e em tela aquando, por exemplo, do Dia da Freguesia. Refiro-me ao arranjo urbanístico do largo Santo Estevão e ao piso da Rua da Igreja. Espero ainda a rede de água e saneamento para o parque da Picadela, a definição do projeto de pormenor que contemplava a construção do novo edifício sede da Junta, e que foi retirado do plano de atividades em 2011. Continuo aguardar pela construção do centro escolar, para o qual a Junta disponibilizou os terrenos, mas a opção da Câmara foi construir noutros locais mesmo tendo de pagar os respetivos terrenos. O que irá acontecer à escola do ensino básico da Aldeia Nova no futuro? As perspetivas não auguram nada de bom!"

"Parece-me muito evidente que Guetim é o exemplo da política de proximidade! Não precisamos de ficar à espera do resgate financeiro do país para levarmos a cabo essa política. Todos os meus executivos tiveram como prioridade as pequenas obras de proximidade, ou seja ações de custos diminutos mas que traziam qualidade de vida às populações. Neste quadro, não poderia deixar de realçar, a gestão e limpeza do cemitério (assim como da restante freguesia) e a distribuição de papeleiras pelos principais espaços. É, contudo, de lamentar, que atualmente exista uma lacuna grave em termos de salubridade no concelho."

da democracia, e o povo jamais aceitará viver 'sem a sua freguesia', que, apesar de tudo, continua a ser o 'ombro amigo', aquela que responde à satisfação das necessidades locais. Com a anexação de Guetim, o concelho fica mais pobre na sua história. É um golpe mortal na política de proximidade.

Como presidente de Junta e guetinense, denoto que a população sente-se defraudada por perder a autarquia, a sua identidade e os seus órgãos de decisão. Mas mais defraudados nos sentimos por não termos o apoio daqueles que deviam estar desde o primeiro momento ao lado das populações: Câmara e Assembleia Municipal. O silêncio destes órgãos é revelador da falta de empenho e da pouca consideração que sentem por esta terra. Simplesmente atuaram como Pôncio Pilatos e 'lavaram as mãos'! Em Espinho votam a favor da manutenção das cinco freguesias, em Lisboa votam a favor da extinção! Que credibilidade é esta? A designação de União de Freguesias não atenua o impacto nas próximas eleições autárquicas, pelo contrário a população sente revolta, desconsideração. Todos nós, guetinenses, sentimos, sem exceção, que fomos traídos pelos partidos do Governo, uma vez que na campanha eleitoral prometeram defender as populações e estarem ao lado das mesmas. Não tenho dúvidas que esta lei penalizará tudo e todos."

– Democraticamente haverá guetinenses que concordam com a sua opinião e as suas reações no decurso do processo da reorganização territorial e administrativa das freguesias e outros não...

"As pessoas são livres de pensarem e de ter opiniões divergentes da minha, mas não tenho dúvida que a maioria é a favor da autonomia da freguesia de Guetim. Sinto que os poucos que apoiam a união de freguesias o fazem por incapacidade de colocarem os interesses da terra acima dos interesses pessoais e partidários."

– A par do historial milenar de Guetim, os guetinenses argumentaram e "esgrimiram" todos os arguemnto ao seu alcance neste processo que resulta em "colagem" autárquica a Anta não obstante a identidade de cada freguesia?

"Só é cego aquele que não quer ver... Os guetinenses não se deixam enganar. Sabem que o seu historial e a sua identidade vão-se diluindo no tempo com a união de freguesias. Surpreende-me que os antenses não tenham acordado para esta realidade, uma vez que a sua história e identidade também são afetadas."

– No seu caso particular já não lhe era regularmente possível recandidatar-se à Junta de Guetim...

"Efetivamente não podia ser candidato a Guetim uma vez que já tenho mais de três mandatos consecutivos, por outro lado a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, ditou a morte da freguesia de Guetim com o apoio do PSD e do CDS."

– Mas afigurava-se a eventualidade de se candidatar à futura União das Freguesias de Guetim e Anta?!

"A possibilidade de ser candidato independente à União das freguesias de Anta/Guetim esteve em cima da mesa, motivada por vários apelos de cidadãos de ambas as freguesias. Ponderei e decidi não avançar porque considero que a minha luta era manter Guetim como freguesia autónoma. Não fazia sentido, desde logo, candidatar-me a uma união de freguesias Anta/Guetim. Por outro lado, a presente indefinição da lei de limitação de mandatos, condicionou a minha decisão em avançar."

– Entretanto, já se perfilam candidatos...

"Sim, os candidatos já se perfilam e até há quem veja obra onde ela não existe! Pode ser que o milagre aconteça em setembro aquando das eleições autárquicas. Certamente que os guetinenses não esquecerão aqueles que extinguiram a sua autonomia."

– As suas críticas e os seus lamentos abrangem a câmara atual e a anterior?

"As minhas críticas e lamentos apenas abrangem a Câmara atual! No passado, a Câmara foi capaz de gerir com equidade os investimentos nas várias freguesias. Reconheço que nem tudo foi feito, mas a diferença do passado para o presente é abismal, no caso concreto de Guetim. Tenho consciência que estamos em tempos difíceis, mas não é aceitável dualidade de critérios; para uns a Câmara atua como se fosse tempo de vacas gordas para outros, o tempo parece de vacas tisicas."

– Ainda aguarda... por obras prometidas e projetadas?

"Claro que ainda aguardo as obras prometidas e projetadas no papel e em tela aquando, por exemplo, do Dia da Freguesia. Refiro-me ao arranjo urbanístico do largo Santo Estevão e ao piso da Rua da Igreja. Espero ainda a rede de água e saneamento para o parque da Picadela, a definição do projeto de pormenor que contemplava a construção do novo edifício sede da Junta, e que foi retirado do plano de atividades em 2011. Continuo aguardar pela construção do centro escolar, para o qual a Junta disponibilizou os terrenos, mas a opção da Câmara foi construir noutros locais mesmo tendo de pagar os respetivos terrenos. O que irá acontecer à escola do ensino básico da Aldeia Nova no futuro? As perspetivas não auguram nada de bom!"

– Neste mandato foi viabilizado o hidropressor...

"O hidropressor é uma obra ainda não concluída apesar de a sua função principal estar ao serviço da população. Foi iniciada no mandato anterior, com as obras de construção civil; no atual mandato, procedeu-se a instalação das bombas e ao seu funcionamento. Para a conclusão da obra falta fazer a faixa de estacionamento e o passeio."

– O edifício de raiz da autarquia nem sequer será equacionável face à nova conjuntura da junção autárquica com Anta, mas desmoronou-se o sonho de um centro cívico e de um espaço social para idosos?

"A nova conjuntura da junção de freguesias, bem como a falta de vontade politica por parte da Câmara, colocou em causa a construção do edifício sede da Junta, bem como a criação de um novo centro cívico, que contemplava um espaço social para a terceira idade no atual edifício da escola do ensino básico, após a construção do Centro Escolar de Guetim. Em 2009, este processo constava do plano de atividades e orçamento da Câmara com verba definida, em 2011 o executivo retirou do plano de atividades esta nossa pretensão. Foi neste momento que o nosso sonho se desmoronou!"

"Amo a minha terra e tenho a convicção de conseguir mudar Paramos"

Rosa Maria Castro é a candidata do PSD à Junta de Freguesia

Motivada pela ligação emocional e familiar que a une a Paramos, Rosa Maria Castro aceitou o desafio da Comissão Política do PSD local para liderar a candidatura à Junta de Freguesia. De olhos postos no futuro da comunidade paramense, a candidata diz que o "passado é passado" e que agora é tempo de encontrar uma "nova forma de fazer política".
Licenciada em Direito, com uma vasta experiência profissional no sector público, Rosa Maria Castro apresenta algumas áreas prioritárias para a sua intervenção como o desemprego, o ambiente e o êxodo da população jovem. Nesta primeira experiência política, a jurista pretende ainda encontrar um espaço mais funcional para a Junta de Paramos, sugerindo a Escola da Bouça como solução.

Lúcio Alberto

– A sua candidatura à presidência da Junta de Freguesia de Paramos resulta de motivações pessoais e políticas ou é a terra que a apela?

"Tenho uma família feliz e estável, graças a Deus e a nível profissional também estou numa condição estável. Não tenho ambições em fazer carreira política. Não foi esse o caminho que escolhi e, definitivamente, não é isso que me motiva neste desafio. O que me interessa e o que me motiva é uma comunidade em particular, que é Paramos, é uma questão de cidadania, são as condições de vida da sua população, é o seu progresso económico, social e cultural.

A comunidade paramense, para mim, é especial. E é fácil perceber porquê: a maior parte dos meus amigos são de Paramos, foi em Paramos que nasci e cresci, que corri e saltei, que aprendi a ler, a escrever e a contar. Não é coisa pouca! Não sou diferente do cidadão comum e essa ligação emocional pesou muito na minha decisão. Amo a minha terra, amo as pessoas com quem estou e tenho a convicção de conseguir mudar Paramos. Acredito profundamente que tenho óptimas condições para ajudar Paramos a crescer e a desenvolver-se."

– Quando se concorre à autarquia de uma freguesia é porque se pressupõe a possibilidade de melhorar a realidade... O que é que está mal (ou menos bem)?

"Preferia concentrar-me no que podemos fazer para melhorar a qualidade de vida dos paramenses. Não estou aqui para criticar ninguém. Penso que os vários autarcas que geriram Paramos nos últimos 36 anos fizeram o melhor que sabiam e podiam. É natural que eu faça a minha avaliação pessoal, mas, como deve compreender, a avaliação final só compete aos eleitores de Paramos. Nas próximas eleições autárquicas, os paramenses vão ter a possibilidade de dizer, realmente, o que é que foi feito nestes últimos anos. A minha postura será construtiva. Vou seguir o meu caminho, tentar fazer o melhor que sei e apresentar propostas concretas."

– Paramos não teve um desenvolvimento inerte... Algo foi feito ao longo dos últimos mandatos...

"Mal seria que um executivo em vinte anos não fizesse nada! Apesar de tudo, estou perfeitamente convencida que podemos fazer muito mais. Insisto no que lhe disse há pouco porque é algo de que não tenciono abrir mão: o que é passado é passado. A mim, interessa-me o futuro, o que podemos fazer daqui para a frente."

– Não será fácil concorrer ante um historial de superioridade eleitoral autárquica registada nos últimos mandatos?

"Em primeiro lugar, gosto de desafios difíceis. Em segundo lugar, sei bem que ninguém é dono do voto de ninguém. Cada cidadão é soberano no momento do voto. Dou-lhe dois exemplos bem próximos nas últimas eleições autárquicas: a vitória do Dr. Pinto Moreira para a Câmara Municipal; e a vitória de Marco Gastão, na freguesia de Silvalde. O seu exemplo mostra que o não há vencedores antecipados. Como lhe disse, estou muito confiante nesta candidatura e vim com o objetivo de disputar a vitória."

– Américo Castro tem "peso" carismático no cenário autárquico de Paramos, mas como não poderá recandidatar-se, face aos regulamentos em vigor, perfila-se a candidatura de Manuel Dias na lista de independentes e ainda candidatos de outros quadrantes partidários...

"Tenho consideração e respeito pelo atual presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Américo Castro. Agora, não contem comigo para comentar rumores, sejam eles quais forem. Limito-me aos factos e só os vou comentar quando eles ocorrerem. Os meus adversários ou adversárias merecem o meu respeito democrático, mas a minha preocupação são os paramenses. O meu dever é apresentar-lhes um programa consistente e uma equipa credível para o aplicar. É este o meu caminho: olhar em frente, não olhar para o lado."

– O que é a sua candidatura pode proporcionar a Paramos?

"Gosto de assumir compromissos. Gosto de estudar bem os assuntos, de ouvir as pessoas, de refletir sobre o que elas dizem e, por fim, de tomar decisões. Porque não tenho a pretensão de saber tudo, estou, neste momento, a ouvir a minha equipa e os paramenses em geral para poder apresentar ideias construtivas, que vão de encontro às necessidades e anseios das pessoas. Em todo o caso, é claro que já tenho algumas ideias e propostas em mente. Uma das minhas principais preocupações é o desemprego, a falta de oportunidades de trabalho que neste momento existe em Paramos e que é urgente contrariar. Uma segunda área onde teremos de intervir é no ambiente, sobretudo na Lagoa de Paramos e em toda a frente de mar. Por fim, assumo a intenção de encontrar um espaço funcional para os serviços da Junta de Freguesia. Em conversa com o Dr. Pinto Moreira e, tendo em vista a conclusão do novo Centro Escolar de Paramos, falamos na possibilidade da Escola da Bouça vir a ser a futura sede da Junta de Freguesia, com um serviço aberto todo o dia aos cidadãos. Julgo que os paramenses merecem ter um serviço e um espaço condignos, tal como acontece na generalidade das juntas de freguesia. Também seria interessante ter nesse espaço, ao dispor dos paramenses, uma série de serviços descentralizados da Câmara Municipal. Tanto quanto sei, há uma intenção da Câmara Municipal em descentralizar alguns dos serviços de atendimento ao munícipe."

– Mas sente que Paramos é uma freguesia com potencial de crescimento?

"Tenho a certeza que sim. A prioridade desta candidatura é definir uma estratégia de médio e longo prazo, porque não podemos pensar em evoluir sem termos uma estratégia bem definida, com objetivos claros e devidamente programados. Repare no problema da fixação dos jovens na freguesia. Olho para a minha geração e a fuga foi praticamente total. Temos de criar condições para invertermos essa tendência, mas isso só pode ser feito a médio prazo. Não vamos consegui-lo no imediato, porque isso é uma utopia, mas se reunirmos um conjunto de condições que proporcionem melhor qualidade de vida às pessoas, podemos ter os jovens de volta a Paramos. Essa é também uma das grandes ambições desta candidatura."

– Está a contar com a conjuntura do poder camarário estar sob a égide do PSD?

"Penso que os espinhenses reconhecem o excelente trabalho desenvolvido pelo actual executivo municipal, liderado pelo Dr. Pinto Moreira. Estou convencida de que lhe vão confirmar o próximo mandato, precisamente por essa razão. Tenho estima e amizade pelo presidente da câmara, mas é preciso distinguir o plano pessoal do plano institucional. Caso seja eleita, como espero vir a ser, defenderei sempre, em primeiro lugar, a minha freguesia."

– Sente-se influenciada pela mudança autárquica ocorrida nas pretéritas eleições em Silvalde? Pese as diferenças em ambas as freguesias?

"Aceitei candidatar-me por ser um desafio pessoal e por ser a minha terra. Apenas e só. Mas já que faz essa observação, aproveito para lançar um desafio aos paramenses: olhem para a freguesia de Silvalde e ve-

Aos 44 anos, Rosa Maria Castro assume a liderança da candidatura social-democrata à Freguesia de Paramos. Paramense, casada e licenciada em Direito pela Universidade Internacional de Lisboa, Rosa Maria Castro tem um extenso currículo profissional no sector da Administração Pública, onde passou pelos serviços centrais do Instituto de Emprego e Formação Profissional, pelo Instituto da Droga e Toxicodependência e pelo Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho. Atualmente, exerce funções como Técnica Superior jurista na Administração Regional de Saúde do Norte. Filha de um dos mais conhecidos empresários do ramo de tanoaria em Paramos, cresceu envolvida nesta atividade tradicional e recorda o bulício da "António Pinto e Castro & Filhos, Lda.", onde chegaram a trabalhar cerca de uma centena de pessoas. Integrou o Grupo de Jovens e o Grupo Coral da Paróquia de Paramos, mantendo uma forte ligação às origens, apesar da mudança para Lisboa. Em 2003, por razões familiares, pediu transferência para a região Norte e regressou a Paramos, onde viveu até 2009.

"Que eu me lembre, é a primeira vez que uma mulher lidera uma equipa candidata à Junta de Freguesia de Paramos. Nós não estamos em 1960 ou em 1970, estamos em 2013, no século XXI. Portanto, é natural que as mulheres tenham uma crescente presença em todos os sectores da sociedade, incluindo, evidentemente, as juntas de freguesia e as câmaras municipais. E, já agora, não contem comigo para alinhar no campeonato de que 'eles são melhores do que elas' ou de que 'elas são melhores do que eles'. Somos diferentes, isso é uma evidência. E até acho que, em certas coisas, essas diferenças são uma mais-valia importante."

"Em conversa com o Dr. Pinto Moreira e, tendo em vista a conclusão do novo Centro Escolar de Paramos, falamos na possibilidade da Escola da Bouça vir a ser a futura sede da Junta de Freguesia, com um serviço aberto todo o dia aos cidadãos. Julgo que os paramenses merecem ter um serviço e um espaço condignos, tal como acontece na generalidade das juntas de freguesia. Também seria interessante ter nesse espaço, ao dispor dos paramenses, uma série de serviços descentralizados da Câmara Municipal."

jam como valeu a pena apostar numa equipa nova e dinâmica à frente da Junta."

– O facto de ser mulher confere-lhe um factor de "surpresa" ante o eleitorado ou uma lufada de ar fresco à política local?

"Terá de perguntar isso aos eleitores (risos). Neste contexto, o termo mais correto será 'novidade' e não 'surpresa'. Repare que cerca de metade do eleitorado de Paramos é do género feminino. Portanto, falar em 'surpresa' não será, certamente, a palavra mais adequada. Agora, factualmente falando, é uma novidade. Que eu me lembre, é a primeira vez que uma mulher lidera uma equipa candidata à Junta de Freguesia de Paramos. Nós não estamos em 1960 ou em 1970, estamos em 2013, no século XXI. Portanto, é natural que as mulheres tenham uma crescente presença em todos os sectores da sociedade, incluindo, evidentemente, as juntas de freguesia e as câmaras municipais. E, já agora, não contem comigo para alinhar no campeonato de que 'eles são melhores do que elas' ou de que 'elas são melhores do que eles'. Somos diferentes, isso é uma evidência. E até acho que, em certas coisas, essas diferenças são uma mais-valia importante."

– O seu nome será uma novidade para os eleitores paramenses?

"Numa fase inicial… talvez, porque nunca me viram nestas andanças. Mas estou muito entusiasmada e empenhada neste projecto. Sobretudo, acredito que as pessoas estão – e vão estar cada vez mais – recetivas a apoiar uma nova forma de fazer política em Paramos. Estou consciente das minhas capacidades, tenho uma vontade muito grande em contribuir para o bem-estar da população e acredito que não haverá melhor organização para estar mais próximo dos cidadãos do que uma junta de freguesia. "

Projeto piloto para acompanhamento e monitorização de idosos e pessoas dependentes – Câmara aplica ideia inovadora no concelho

Tendo em conta o envelhecimento da população e o elevado número de idosos no concelho a residirem sozinhos ou com outros idosos, o município de Espinho, no âmbito de um projeto de inovação social, pretende em colaboração com várias empresas vai testar uma solução inovadora com o protótipo Keepcare a aplicar na área social, nomeadamente a esta faixa etária da população.

O KeepCare consiste num sistema de monitorização contínua do estado de saúde e localização de um individuo, capaz de promover o aumento da qualidade de vida de idosos ou pessoas com algum tipo de dependência, através da monitorização contínua de sinais vitais e/ou da sua localização facilitando a celeridade da assistência em casos de urgência, em cooperação com a empresa Optimus, que se disponibiliza a cooperar com a presente iniciativa do município.

Trata-se de uma medida complementar às ações de apoio direto e de proximidade existentes e a criar no concelho, que decorrerá de forma faseada ao longo de nove de meses. Numa fase inicial para um universo de quinze utilizadores e numa segunda fase para um universo de cinquenta utilizadores.

Desemprego baixa no concelho

Espinho é o único concelho da Área Metropolitana do Porto que regista uma redução do número de desempregados, redução que atingiu os 5%, apesar do atual quadro económico desfavorável.

Esta inversão contrasta com o aumento do desemprego no concelho de Espinho ocorrido entre 2001 e 2009, que foi de cerca de 300%.

A Câmara regista qie "atualmente o número de inscritos é de 3210, sendo este o valor mais baixo desde agosto de 2009."

Entretanto, há outros dados que importa reter:

Face ao mês anterior, o número de inscritos diminuiu (cerca de 5 %), mantendo a tendência decrescente observada desde fevereiro deste ano.

Face a igual período do ano passado, e atendendo aos valores comparativos constata-se que em maio de 2012, o número de inscritos era de 3313 e que em maio de 2013 esse número é de 3210, o que faz com que haja uma diminuição em cerca de 3%.

As mulheres continuam a ser o segmento social mais afetado pelo desemprego, apesar de haver cada vez menos desigualdade entre os sexos.

O escalão etário 35-54 anos é o que continua a apresentar um maior número de inscritos. O fim do trabalho não permanente e os despedimentos continuam a ser os principais motivos de inscrição.

Já os desempregados de longa duração continuam a ser os mais afetados, apesar de este número estar a diminuir, bem como os que procuram o primeiro emprego.

Abertas inscrições (até 31 de agosto) para novos utentes na Unidade de Saúde Familiar de Anta

A Unidade de Saúde Familiar de Anta tem abertas inscrições a novos utentes.

Em nota dirigida à população do concelho de Espinho, a Unidade de Saúde revela que as inscrições estarão abertas até 31 de agosto, na Rua do Passal – Anta (telefone 227334060 e e-mail usf_anta@csespinho.min-saude.pt).

A Unidade de Saúde Familiar de Anta funciona todos os dias úteis das 8 às 20 horas e aos sábados das 9 às 13 horas e oferece a seguinte carteira de serviços:

Atendimento e encaminhamento pelo secretariado clínico;

Consultas de vigilância (saúde infantil e juvenil e saúde da mulher);

Consulta de doenças agudas;

Consulta de doenças crónicas (diabetes, hipertensão e outras patologias);

Consultas domiciliárias (médicas e de enfermagem);

Consulta programada em horário pós-laboral;

Consultas de enfermagem.

Câmara assina protocolo de cooperação com os bombeiros da cidade

A Câmara Municipal de Espinho e as duas corporações de bombeiros da cidade assinaram o protocolo de colaboração para efeitos de atribuição do subsidio anual, na ordem dos 106 mil euros.

Esta verba inclui o apoio financeiro municipal, encargos com seguros e atribuição da verba do jogo.

O protocolo foi subscrito pelo presidente da autarquia, Pinto Moreira, e pelos presidentes dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e dos Bombeiros Voluntários de Espinho, respetivamente, Aires Poças e Conde Rodrigues, com a presença do vice-presidente da Câmara, Viicente Pinto, e do vereador da Proteção Civil, Quirino de Jesus.

Pinto Moreira agradeceu e elogiou o trabalho e a dedicação das duas associações humanitárias, "sempre prontas e eficazes na proteção de vidas e bens, iniciativas de interesse comunitário, atividades socioculturais, desportivas e lúdicas e em muitas outras missões ao serviço do bem comum."

Corrida e caminhada

Espinho irá receber, pelas 9h30 de 21 de julho, uma etapa do Circuito Nacional de Estrada. Esta competição inicia-se em Leiria a 9 de junho, passando depois por Santa Cruz, Évora, Odivelas, Barcelos, antes de chegar à nossa cidade. Seguirá depois por Aveiro, Coimbra, Faro, terminando finalmente em Lisboa.

A corrida de Espinho incidirá em duas vertentes, com saída e chegada na Alameda 8. Uma caminhada de cinco quilómetros e uma corrida de dez para todos que desejem testar a sua capacidade física. Na corrida haverá o controlo de tempo medido por chip, fornecido pela organização.

Prazos para inscrições na Piscina Municipal

Já estão definidos os prazos para as inscrições na escola de natação para o ano letivo de 2013/2014 na Piscina Municipal: as renovações de 3 a 6 de setembro, as inscrições para alunos em lista de espera (do ano de 2012/2013) de 9 a 12 de setembro e as novas inscrições a partir de 13 de setembro.

Trinta novos ecopontos na via pública

"Cidade limpa tem lugar e hora certa"

No âmbito do projeto "cidade limpa tem lugar e hora certa", o município de Espinho está a reforçar o centro urbano com trinta novos conjuntos de equipamentos de deposição seletiva – ecopontos.

"Com este reforço de equipamentos na via pública, pretende-se sensibilizar a população para a separação multimaterial e simultaneamente aumentar os quantitativos de materiais rececionados para reciclagem."

Como suporte ao reforço de equipamentos está calendarizada arrancar uma campanha de comunicação e sensibilização de proximidade com a população.

Este projeto é desenvolvido pela Câmara Municipal de Espinho, em parceria com a Lipor e a Sociedade Ponto Verde.

A Câmara de Espinho é a entidade responsável pela recolha de resíduos no município.

Anualmente os serviços municipais procedem à recolha de 17 mil toneladas de resíduos sólidos produzidos por 32.000 habitantes.

O município dispõe de dois ecocentros (Anta e Silvalde), para apoio à recolha de resíduos de vários tipos e proveniência.

Disponibiliza também um serviço domiciliário grátis, para recolha de trastes e monstros, em função das solicitações dos munícipes.

Assegura, através de uma rede de entidades aderentes, a recolha domiciliária de resíduos orgânicos, provenientes essencialmente das escolas e restaurantes.

Os serviços procedem à recolha seletiva de duas mil toneladas (papel, embalagens, vidro, orgânicos, verdes, monstros, etc).

Atualmente cada espinhense produz por ano, cerca de 532 quilos de resíduos. Da totalidade dos resíduos cada espinhense é responsável por envio para a reciclagem de 62kg.

Os serviços de recolha dos RSU's estão apostados em investir nos meios necessários para contribuir com um aumento significativo da quota dos materiais para reciclagem através de um incremento na separação selectiva do lixo produzido por cada habitante.

Gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos

— Lipor trata anualmente cerca de 500 mil toneladas produzidas por um milhão

A Lipor é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A Lipor trata anualmente cerca de 500 mil toneladas de resíduos sólidos produzidos por um milhão de habitantes.

Sustentada nos modernos conceitos de gestão de resíduos urbanos, a Lipor desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos resíduos urbanos, faseada em três componentes principais: valorização multimaterial, valorização orgânica e valorização energética, complementadas por um aterro sanitário para receção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

Combate ao desperdício – reutilização de manuais escolares

Está em curso a implementação do programa de reutilização dos manuais escolares para o ano de 2013/2014, numa iniciativa conjunta da Câmara, Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, direções de escolas e agrupamentos.

De 1 de julho a 14 de agosto decorrerá o processo de doação de manuais escolares na Biblioteca Municipal.

O processo de entrega dos manuais escolares terá lugar na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, numa primeira fase entre 19 a 24 de agosto (entrega exclusiva a doadores) e numa segunda fase de 26 de agosto a 30 de setembro (entrega a todos os interessados), durante o horário em vigor.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Luís Ferreira; Paulo Duarte; Rita Belinha; Vânia Barbosa e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

"O desemprego é uma desgraça" e "a fome já não está tão escondida"

FÓRUM DEFESA

O desemprego é um dos maiores perigos sociais da atualidade?

Eis uma das questões deste **FÓRUM Defesa**. A fome já não está tão escondida? Mais uma pergunta pertinente. Um questionário curto e simples mas que pode melindrar. No entanto, em muitos casos, a situação é dramática. Há registos singulares de desemprego que causam fragilidades nos rendimentos famíliares e há exemplos de famílias totalmente afetadas pelo desemprego, A fome é uma das consequências. E não é só nos sem-abrigo...

Vânia Barbosa (texto)
Luís Ferreira (fotos)

Mário Sultra
78 anos
Cordoeiro
Bairro Piscatório

"O desemprego é muito mau e cada vez está pior. O que não falta é fome. E depois dão comida aos ricos e os pobres têm que roubar para comer."

José Azevedo Sá
84 anos
Funcionário público
Espinho

"O desemprego é uma desgraça. É um flajelo."

"Infelizmente, a fome já não está tão escondida. Estamos a regressar às época dos 50/60 anos em que se passava muita fome."

Manuel Couto
68 anos (Reformado)
Espinho

"Constantemente há cada vez mais desemprego. Isso é verdade. Também é verdade que há cada vez mais fome. Inflizmente há milhares de pessoas que dantes viviam bem e outros que não viviam tão bem, mas que neste momente estao piores. Estão mesmo a passar fome e têm netos e filhos a comer com eles em casa, Isto está muito mal."

Raul Faria
Espinho

"A fome é o que se vê: mais crianças a passar fome, velhinhos a morrer porque não têm dinheiro para os medicamentos. Isto é uma tristeza. Os que governam têm que se começar a preocupar com o desemprego e a fome, porque eles não vão estar no Governo sempre."

Feira de Artes e Saberes

– um exemplo de empreendedorismo social

Fotos VÍTOR LANCHA

Reforçando a qualificação como iniciativa de empreendedorismo social, a equipa de protocolo de RSI da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho dinamizou no fim-de-semana, na Alameda 8, a II Feira de Artes e Saberes, em colaboração com a Camara Municipal.

Foi um espaço de exposição, celebração e partilha, que permitiu a indivíduos particulares, em alguma situação se vulnerabilidade social (por exemplo, desempregados), expor os seus trabalhos em diversas áreas artísticas. Possibilitou também a promoção e divulgação das respostas e recursos sociais promovidos por algumas entidades locais.

Estiveram representadas sete entidades: ADCE (organização), Cerciespinho, Associação Missionária Cristo é a Solução, Liga dos Amigos do Agrupamento dos Centros de Saúde Espinho/Gaia, Escola Profissional de Espinho e Externato Oliveira Martins e Centro Social de Paramos. Foi proporcionado a dez particulares a divulgação dos seus trabalhos nas áreas da gastronomia, bijuteria, joalharia e outro artesanato diversificado.

Na sequência do trabalho desenvolvido no ano anterior também nesta edição se procurou dinamizar o espaço da Feira com momentos de animação. Este ano foi possível assistir no sábado de tarde aos grupos Marchar e Encantar (crianças dos 3 aos 4 anos do Centro Social de Paramos), "Ao Ritmo do Hip-Hop" (CATLE do Centro Social de Paramos) e "Ny-Dugaz" da Refúgio Records (Paramos). Nessa mesma tarde assistiu-se ao arranque da parada contra os sustos, pelo Teatro e Marionetas Mandrágora. No domingo de manha foi possível fazer ginástica para todas as idades com a professora Marta Dias e de tarde atuou um grupo de crianças da Associação Missionária Cristo é a Solução.

O sucesso do evento será avaliado pelo volume de vendas, pelo número de visitantes, as interações entre participantes e a satisfação dos mesmos.

"É cada vez mais evidente que todos devemos estar implicados na procura de novas soluções para os desafios sociais, nesta perspetiva dinâmica e global, a feira pretende afirmar a coresponsabilidade sistémica entre a sociedade, estado e entidades/empresas; como atores sociais que devem unir-se e empenhar-se na construção de sociedades mais justas e equitativas.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

Assim, a dívida não é pagável

OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

Refira-se, desde já, que as crises relativas a dívidas dos Estados sempre existiram. Países como a Alemanha, França, Espanha, Áustria, Holanda, Rússia, entre outros, já tiveram crises dessas, por várias vezes. Hoje, são mais evidentes as dívidas de Portugal, Espanha, Grécia, Itália e Japão.

Os casos da Itália e do Japão são diferentes, na medida em que, sendo significativos quanto ao seu montante, têm como credores os seus próprios cidadãos e não entidades externas, o que os livra de pressões relevantes. Além disso, o Japão tem moeda própria, razão pela qual a pode emitir e, assim, suavizar a pressão, o que não acontece com os países comunitários.

A dívida pública nacional, que não estará totalmente quantificada, ultrapassa os duzentos mil milhões de euros, sendo das maiores do mundo e não tem paralelo na história moderna de Portugal. O seu peso no PIB, que é a riqueza produzida pelo país durante um ano, está próximo dos 130%, quando não devia exceder os 60%, conforme determina o Pacto de Estabilidade e Crescimento. Infelizmente, esse "monstro" que ensombra as contas nacionais não cessará de crescer nos próximos anos, o que constitui um verdadeiro drama, visto que nos mantém reféns dos credores.

A questão que muitos colocam é a de saber porque razão aconteceu tal "desgraça" e se ela poderia ter sido evitada. Não é fácil dar resposta a estas questões, mas algo pode ser acrescentado de modo a melhor compreender o que está em análise. A abundância de dinheiro provocou embrieguez em alguns governantes, levando-os a gastá-lo em betão, através da construção de infraestruturas faraónicas, de que são exemplos expressivos as auto-estradas, os estádios de futebol, a Expo e muitas habitações desnecessárias. A tudo isso se juntou o estímulo ao crédito fácil para tudo e para todos, sem se atender que tal não tinha suporte na economia real. Ao mesmo tempo a globalização ajudou ao desastre. Hoje, a aflição é sobre como pagar aos credores, quer juros, quer capital.

Os maiores detentores da dívida nacional são o Banco Central Europeu (BCE) e os Bancos portugueses. É, também, por isso que os Bancos nacionais têm problemas de liquidez. Importa referir que os Bancos nacionais sempre mostraram muita apetência pela dívida pública, porque ela proporcionava 6% de juros, muito acima dos cerca de 1% que os bancos pagavam ao BCE, onde se financiavam.

O recente regresso de Portugal aos mercados não constituiu um êxito. Com efeito, apesar do país ter tido a "garantia" do BCE, os juros do empréstimo atingiram 5,7%, ou seja mais 2,3% do que é cobrado pela Troika.

Perante a situação descrita, que é insustentável, não restará alternativa que não seja a reestruturação da dívida, ou seja a sua renegociação através de um perdão parcial e do aumento do prazo de reembolso, com um juro mais baixo. Ou, ainda, alargando o prazo e baixando os juros, de modo a que o valor a pagar, a final, seja compensado pelo valor proporcionado pela baixa dos juros. No intervalo o país pode respirar e criar riqueza para tal pagamento.

Trata-se de um processo penoso, quer para quem deve (Portugal), quer para os credores, porque tal leva a uma perda de confiança no país, precisamente pelos mercados, que irão assistir à perda de dinheiro pelos credores.

Uma alternativa à reestruturação da dívida seria a melhoria da conjuntura, especialmente a europeia, e uma mudança do rumo nacional que permitisse a reindustrialização rápida do país, do que resultaria riqueza e emprego. Mas tal não está nos planos do governo, apesar do desemprego constituir uma bomba relógio à beira de explodir.

A um qualquer governo exige-se que saiba conciliar o crescimento económico com austeridade, o que não está a acontecer. As recentes medidas financeiras e fiscais "concedidas" pelo governo para dinamizar a economia são a prova de que não há plano estratégico e só terão efeito e prolongadas no tempo e acompanhadas de outras, como se explicará na próxima crónica. Segundo a ciência económica mais elementar, a política orçamental restritiva que leva à diminuição da despesa pública impede o crescimento económico. Mas é essa que continua a ser feita. Por outro lado, o método do "bom aluno", que nunca chega a "mestre", falhou, o que devia determinar a rápida mudança de rumo.

Recorde-se, ainda, que Portugal não é o único culpado do aumento desmesurado da dívida. Cabia à União Europeia velar pelo cumprimento do PEC, ou seja, impedir que a dívida ultrapassasse os 60% do PIB, em vez de incentivar o consumo e fechar os olhos aos gastos megalómanos em bens não transacionáveis. Por outro lado, os credores também são culpados, porque olharam mais para os juros elevados (caso dos bancos nacionais), do que para o crescimento exponencial da dívida. Por último, os governantes são responsáveis, porque se preocuparam mais em permanecer no poder e menos no afundamento do país.

Foto PAULO DUARTE

"Tertúlia ao café" debate abandono dos animais nas férias

Decorreu na sexta-feira mais uma sessão de debate público "tertúlia ao café" que se debruçou por uma temática recorrente em todos os verões: Férias! Abandono de animais...

Esta iniciativa, que é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Espinho, teve lugar nesta edição no Paleta caffé & Bar. Muitos foram os espinhenses interessados neste tema subjacente à defesa dos animais que marcaram presença neste debate.

Além das contribuições e partilhas de opinião sobre o tema, a limpeza e manutenção da via pública também fez parte dos assuntos que estiveram à mesa.

Paulo Duarte

Coimas para quem alimenta cães abandonados

O Bloco de Esquerda revela que a Câmara Municipal está a enviar cartas de intimidação às voluntárias de defesa animal por alimentarem cães abandonados na rua.

"Estas cartas ameaçam as voluntárias com a coima de 0,2 a duas vezes o salário mínimo nacional, argumentando com base no Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos do Município."

Para o Bloco de Esquerda, "esta situação é incompreensível e demonstra uma enorme crueldade. De facto, o apoio prestado pelas voluntárias a estes animais é uma forma de lhes permitir aceder a alimentação."

O Bloco de Esquerda considera que "a ação destas voluntárias decorre da ausência de uma política da Câmara Municipal capaz de responder à população de animais errantes, de controlo populacional e respeito pelos direitos dos animais. Assim, não devem as voluntárias serem responsabilizadas pela inação camarária."

O Bloco de Esquerda exige a revogação imediata deste regulamento municipal, "que é a marca de um conservadorismo arcaico, que é inaceitável numa sociedade moderna, civilizada, respeitadora do ambiente, da qualidade de vida e do bem-estar animal."

Foto MP

Jornadas de Engenharia Militar no Multimeios

Realizaram-se, no passado dia 19, no Centro Multimeios, as "Jornadas de Engenharia Militar", subordinadas ao tema "A Formação dos Oficiais e Sargentos dos Quadros Permanentes de Engenharia Militar – Caraterização e Reformulação".

A edição deste ano das Jornadas de Engenharia visou "constituir-se um fórum de reflexão sobre os diversos assuntos de interesse para a Arma de Engenharia", e contou com a presença de algumas das mais altas patentes do Exército.

Do programa, cuidadosamente preparado pela organização, fizeram parte três painéis: "A Engenharia Militar e os novos conceitos", nomeadamente as "implicações do novo conceito estratégico de defesa nacional da Engenharia Militar" e a "adequabilidade/criação da componente doutrinária"; "A Engenharia Militar e os seus quadros em atividade – "a Engenharia Militar e os seus quadros em contexto operacional", "as UnEng/FND/UNIFIL", "a cooperação técnico militar", a "Engenharia Militar em exercícios" e a "realidade das unidades enquadrantes dos quadros de Engenharia"; e "A Formação dos Quadros da Engenharia Militar (Presente e Futuro) – "a formação dos oficiais de Engenharia Militar", "a formação na Academia Militar", "a formação na Escola Prática de Engenharia", "o tirocínio para oficiais de Engenharia", "a formação dos sargentos de Engenharia Militar", "a formação na Escola Prática de Sargentos do Exército", "a formação na Escola Prática de Engenharia" dos sargentos e "o curso de formação de sargentos de Engenharia".

Manuel Proença

Obrigações fiscais para junho/julho

Até ao dia 30 de junho

Imposto Único de Circulação (IUC) – Liquidação, por transmissão eletrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação (IUC), relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

Nota: se o último dia do mês coincidir com um sábado, domingo ou dia feriado o pagamento pode ser efetuado até ao primeiro dia útil do mês seguinte.

Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Entrega, por transmissão eletrónica de dados, do pedido de restituição IVA pelos sujeitos passivos cujo imposto suportado, no ano civil anterior ou no próprio ano, noutro Estado Membro ou país terceiro (neste caso em suporte de papel), quando o montante a reembolsar for superior a euros 400 e respeitante a um período de três meses consecutivos ou, se período inferior, desde que termine em 31 de dezembro do ano civil imediatamente anterior e o valor não seja inferior a euros 50, tal como refere o Decreto-Lei n.º 186/2009 de 12 de agosto.

Até ao dia 1 de julho

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) – Entrega da Declaração Modelo 26 referente ao apuramento da contribuição sobre o setor bancário calculada por referência à média anual dos saldos finais de cada mês que tenham correspondência nas contas aprovadas no próprio ano em que é devida a contribuição.

Contribuição sobre o setor bancário – Entrega da contribuição sobre o setor bancário calculada por referência à média anual dos saldos finais de cada mês que tenham correspondência nas contas aprovadas no próprio ano em que é devida a contribuição.

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Individuais (IRS) – Entrega da Declaração Modelo 19, por transmissão eletrónica de dados, pelas entidades patronais que criem ou apliquem, em benefício de trabalhadores ou membros de órgãos sociais, de planos de opções, de subscrição, de atribuição ou outros de efeito equivalente.

Imposto Único de Circulação (IUC) – Liquidação, por transmissão eletrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação (IUC), relativo a:

- Veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no mês anterior;

As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

Mini(s) empreendedor(es)

O CLDS Espinho Vivo, implementado no concelho pela ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, promoveu no sábado, na Alameda 8, a iniciativa mini empreendedor.

Dirigida a mini empreendedores até aos 15 anos, pretendeu criar um ambiente em que as crianças pudessem desenvolver desde muito cedo a sua capacidade de iniciativa, criatividade, autoconfiança, liderança e responsabilidade.

"Ser empreendedor é ter iniciativa, ultrapassar obstáculos e ser inovador. É ser alguém atento ao mundo que o rodeia, às suas necessidades e às oportunidades que aparecem. As crianças têm sempre muitos sonhos e ideias, pelo que é importante que adquiram competências que lhes permitam ter iniciativa, ultrapassar obstáculos e ser inovadoras, para os poder concretizar. Só assim poderão ser autoconfiantes e fazer mais por si e pela comunidade onde vivem."

Neste animado mercadinho, os mini empreendedores venderam, ao preço máximo de um euro, os brinquedos e jogos com que já não brincavam, os livros já lidos, bolos e bolachinhas feitas por eles próprios e prestaram serviços de pintura de unhas, entre outros.

Praia 37 com "acessibilidade e qualidade de ouro"

As bandeiras que sinalizam os galardões atribuídos às praias do concelho de Espinho foram içadas ontem à tarde nos respetivos mastros. As cerimónias do hastear da bandeira decorreram com algum protocolo e tiveram representação autárquica ao mais alto nível no que diz respeito à Câmara Municipal e respetivas juntas de freguesia.

A Bandeira Azul, uma acreditação da Associação da Bandeira Azul da Europa, irá ondular todo o verão nas praias da Baía, da Rua 37, de Silvalde e de Paramos.

Além da Bandeira Azul, A praia da Rua 37 viu ser reconhecida a sua revitalização coma Bandeira da Acessibilidade atribuída pelo projeto nacional "praia acessível, praia para todos" e que protege as pessoas com pouca mobilidade física. Esta praia, concessionada pela Junta de Freguesia de Espinho, também foi premiada com a Bandeira de Praia com Qualidade de Ouro atribuída pela Quercus – Associação Nacional da Conservação da Natureza.

Paulo Duarte

Voluntários para a cidadania ativa

Jornada Comunitária – Cidadania Ativa mobiliza comunidade num dia diferente

Fotos PAULO DUARTE

Cidadãos voluntários, Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, Regimento de Engenharia, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Espinho juntaram-se em torno de um valor caro: o bem comum.

Organizada pela Junta da Freguesia de Espinho, a Jornada Comunitária – Cidadania Ativa decorreu no sábado, na zona do Rio Largo e Frente Azul. Esta intervenção teve como objetivo a pintura de muros e paredes, traseiras de casas, limpeza da via pública, arranjos florais e plantação de árvores de pequeno porte.

As margens da ribeira foram alvo de uma intervenção incisiva de limpeza onde além da força dos braços dos voluntários no corte da vegetação também estiveram, num momento diferente por razões de segurança e logística, as máquinas do Regimento de Engenharia de Espinho em ação. As próprias paredes internas da ponte deste rio foram limpas à força de agulhetas dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Bombeiros Espinhenses o que também permitiu uma pequena intervenção de manutenção.

Já na Frente Azul, a ação do grupo de voluntários deslocado para o espaço dunar teve incidência na limpeza das dunas, nomeadamente dos detritos e das plantas nocivas para o desenvolvimento do ecossistema específico desta estrutura.

Divididos por várias funções e locais, os cerca de cem voluntários que dedicaram um dia de sábado à causa comunitária, trabalharam com afinco conhecendo-se resultados práticos e visíveis da sua intervenção na zona.

Esta iniciativa de voluntariado assumiu-se, segundo a organização, como um "dia piloto para acumulação de experiência neste tipo de intervenção de rua", nomeadamente em "toda a sua logística". Esta poderá ser a primeira de algumas etapas de um processo de intervenção de voluntários em várias áreas da freguesia de Espinho pelo que esperam novidades para breve.

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho Rui Torres revelou estar "estar satisfeito com os resultados práticos deste dia de cidadania ativa" sendo estes visíveis através de uma "análise do estado estético no início do dia e do embelezamento final de toda esta zona". Segundo Rui Torres, o trabalho de "todos os cidadãos que tiveram este gesto de entrega pessoal ao bem comum" tem um valor inestimável e "altamente motivadores para futuras iniciativas". O autarca ainda aproveitou para agradecer o serviço comunitário que "estas pessoas prestaram de forma abnegada" quando poderiam ter aproveitado o dia para "outras coisas da sua vida pessoal".

O presidente da Junta de Freguesia não quis deixar de salientar a "colaboração da Câmara Municipal de Espinho nesta iniciativa", assim como do Regimento de Engenharia de Espinho, dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Espinhenses.

Ficou, portanto, um saldo positivo no final desta Jornada Comunitária – Cidadania ativa no futuro parque urbano do Rio Largo e Frente Azul.

Paulo Duarte

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

***DVD** para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
*Salve-as para sempre em **DVD***
*Agora os seus vídeos editados em **DVD***
Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
www.CLINICASPACHECO.COM
> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria
DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia
DR. GUSTAVO PACHECO
*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
Rua 8, nº381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
*Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16** e **91 496 13 67***

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

«Defesa de Espinho» - 4239 – 2013-06-27

CAPITAL SOCIAL: Euros 5.200,00 • CONTRIBUINTE: 500 095 540

RELATÓRIO

Cumprindo a obrigação legal de apresentação de contas vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas relativas ao exercício do ano de 2012.

Motivada pela crise que o país atravessa, sofremos uma forte redução na venda de publicidade e na venda do jornal. Torna-se cada vez mais difícil a angariação de publicidade, pois o comércio também atravessa uma forte recessão.

A actividade da Agência de publicidade está praticamente estagnada, e neste exercício teve um diminuto movimento.

Como já vimos afirmando a Imprensa Regional, está cada vez mais pobre, pois não se deslumbra grande futuro. Além disso, de vez em quando aparecem uns aventureiros que mais não fazem que confundir um verdadeiro jornal com um panfleto publicitário. Neste capítulo verifica-se a falta de controlo fiscal das competentes entidades, o que permite uma concorrência desleal e sem regras.

Acresce a burocracia com que nos deparamos, sobrecarregando a imprensa regional com todo o tipo de taxas, sufocando a já débil economia da grande parte dos jornais regionais.

O Governo não pode fazer tudo, mas tem o dever de acarinhar este património que tinha sido criado ao longo dos anos, com a dedicação e empenho de muitas pessoas, que deram o seu melhor em prol das suas terras e levando lá fora a imagem do seu país.

A contínua redução na comparticipação no porte pago, que asfixia a já difícil situação financeira é um dos exemplos das reais dificuldades que a imprensa regional se debate. Com efeito, neste exercício suportamos pela nossa parte na expedição do jornal o montante de Euros 12.814,33. Como já vimos a referir ao longo dos anos os grandes sacrificados são os nossos emigrantes que acabam por cancelar as suas assinaturas do Jornal.

Por um lado, os nossos cidadãos são convidados a emigrar para angariar receitas para o país e em troca nem o porte do correio lhe é concedido, sendo, por vezes o jornal da sua terra o elo de ligação com o seu país. A juntar a todas estas restrições a tão badalada publicidade institucional, continua a não chegar à imprensa regional, enquanto as grandes empresas de comunicação são contemplados com fabulosos contratos.

Não obstante, todas as dificuldades e os escassos apoios recebidos, sempre temos cumprido integralmente os compromissos assumidos, bem como temos assegurado o cumprimento pontual das obrigações fiscais.

Lamentavelmente, cada vez mais os organismos institucionais não cumprem com as suas obrigações contratuais, verificando-se sucessivos atrasos nos pagamentos, apesar da insistência pela sua regularização, nomeadamente, junto das Câmaras Municipais, Tribunais e Finanças.

Em face deste acentuado quadro de dificuldades, mantivemos uma gestão apertada, reduzindo os custos de forma a assegurar a estabilidade da Empresa. Embora com todas estas dificuldades conseguimos obter neste exercício um resultado positivo:

Com efeito:

As amortizações do exercício efectuadas às taxas máximas permitidas pela lei, foram no valor de Euros 1.073,60 os custos com o pessoal ascenderam a Euros: 105.130,09.

O imposto sobre o Rendimento do Exercício foi no montante de Euros: 2.212,92.

Obtivemos neste exercício um resultado líquido de Euros: 15.240,32, para o qual propomos seja aplicado da seguinte forma:

– Resultados Transitados - Euros: 15.240,32.

Queremos, por último, agradecer ao público em geral, nomeadamente, aos nossos leitores e anunciantes e a todas as entidades públicas e oficiais pela forma como nos têm ajudado na resolução dos nossos problemas.

Espinho, 11 de fevereiro de 2013

BALANÇO INDIVIDUAL EM **31** DE **DEZEMBRO** DE **2012**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31-Dez-12	DATAS 31-Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3 - 8	1.128,31	1.769,47
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		1.128,31	1.769,47
Activo Corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes	3 - 28	21.220,99	30.600,51
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos	3 - 26 - 28	4.749,98	6.550,14
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	3 - 28	0,00	2.323,97
Diferimentos	3 - 28	0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	3 - 4 - 28	37.186,63	13.082,53
		63.157,60	52.557,15
Total do activo		**64.285,91**	**54.326,62**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	1 - 2 - 28	5.200,00	5.200,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	1 - 2 - 28	1.630,00	1.630,00
Outras reservas	1 - 2 - 28	26.663,29	26.663,29
Resultados transitados	1 - 2 - 28	-18.867,58	-31.148,57
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		14.625,71	2.344,72
Resultado líquido do período	1 - 2 - 28	15.240,32	12.280,99
		29.866,03	14.625,71
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		**29.866,03**	**14.625,71**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3 - 28	6.672,41	10.242,64
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	3 - 26 - 28	13.051,64	14.140,97
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	3 - 28	0,00	0,00
Diferimentos	3 - 28	14.695,83	15.317,30
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		34.419,88	39.700,91
Total do passivo		**34.419,88**	**39.700,91**
Total do capital próprio e do passivo		**64.285,91**	**54.326,62**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas, A Gerência,

DEMONSTRAÇAO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM **31** DE **DEZEMBRO** DE **2012**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2012	PERÍODOS 2011
Vendas e Serviços Prestados	2 - 3 - 28	204.410,91	217.714,48
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	2 - 3 - 28	85.007,72	94.874,83
Gastos com o pessoal	2 - 3 - 28	105.130,09	105.306,76
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	2 - 3 - 28	5.243,70	104,80
Outros gastos e perdas	2 - 3 - 28	1.646,82	3.734,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		**17.869,98**	**13.903,58**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 - 3 - 28	1.073,60	1.229,42
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**16.796,38**	**12.674,16**
Juros e rendimentos similares obtidos	2 - 3 - 28	658,36	334,91
Juros e gastos similares suportados		1,50	1,85
Resultado antes de impostos		**17.453,24**	**13.007,22**
Imposto sobre o rendimento do período	2 - 3 - 26 - 28	2.212,92	726,23
Resultado líquido do período		**15.240,32**	**12.280,99**
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros
(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Técnico Oficial de Contas, A Gerência,

Polícia apreende mais de 9500 euros em material supostamente contrafeito e usurpado

Na feira semanal, em dia de S. João

A Polícia de Segurança Pública (PSP), Divisão Policial de Espinho apreendeu na segunda-feira passada (dia de S. João), na feira semanal, mais de 9500 euros em material supostamente contrafeito ou usurpado. Os agentes policiais apreenderam várias camisas de conhecidas marcas, em contrafação, cujo valor estimado ronda os 3300 euros, CD com cópias de obras musicais (supostamente usurpados) com um valor estimado de cerca de 4500 euros e DVD, com um valor de cerca de 1500 euros. Segundo a PSP, a intervenção policial na feira veio no "decorrer do policiamento proactivo e de visibilidade levado a cabo pelos elementos policiais desta Divisão e neste caso específico da EIFP, durante a tarde, quando estes se encontravam a patrulhar a feira semanal de Espinho mais concretamente no sector de venda destinado às pessoas de etnia cigana".

Os elementos da PSP de Espinho apreenderam 43 camisas da marca "Polo by Ralph Lauren", 27 camisas "Sacoor", uma Camisa "Marlboro Classic", 5 camisas "Dior", 4 camisas "Tommy Hilfiger", 3 camisas "Burberry´s", 6 camisas Calvin Klein", 7 camisas "Lacoste", todas de várias cores e tamanhos, e cujo valor total desta suposta contrafação se estima em 3.360 euros. A Polícia apreendeu, por suposto crime de usurpação, 305 CD com cópias de obras musicais, em invólucros tipo envelope de plástico, com cópias de capas a cores, no valor de 4.575 euros e 79 DVD, com cópias de obras cinematográficas, nas respetivas caixas de plástico e capas impressas a cores, no valor de 1.580 euros.

Manuel Proença

Detidos por conduzir alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, esta semana, três condutores – um por falta de habilitação legal para a condução e os outros dois por excesso de álcool no sangue.

A Polícia de Segurança Pública deteve uma jovem condutora, de 22 anos, na madrugada de domingo, por condução de um veículo automóvel sob o efeito do álcool, com uma taxa de alcoolemia de 1,88 g/l e um homem de 28 anos, com uma taxa de alcoolemia de 1,40 g/l.

A PSP de Espinho deteve, também, ao fim da manhã do passado dia 20, um homem de 45 anos por condução de veículo automóvel sem habilitação legal.

Entretanto, a Esquadra de Trânsito da Divisão Policial de Espinho registou, durante a semana passada, quatro acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro.

Manuel Proença

"Gente com coragem" assim intitula-se o novo livro de Castro Ferreira – Padrão e cuja sessão de apresentação atraiu muita gente à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva na tarde de sábado

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

"Friends In Foto" – de Oleiros para Mozelos

A exposição fotográfica "Friends In Foto", mostra coletiva onde se inclui os fotógrafos José Oliveira e Ricardo Proença, esteve patente ao público desde o passado dia 15 até à passada segunda-feira, na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros. A mostra coletiva de trabalhos de Adérito Ferreira, José Oliveira, Maximino Costa, Paulo Silva e Ricardo Proença contou, na inauguração, no dia 15, com a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Cristina Tenreiro, do presidente da Junta Freguesia de S. Paio de Oleiros, David Rodrigues e do presidente da Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros, Anthero Monteiro.

A exposição "Friends In Foto" estará patente ao público, a partir das 15 horas de sábado, até dia 6 de julho, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Mozelos.

Recorde-se que o início desta série de exposições partiu da cidade do Porto, no Café Bar Olimpo, em abril passado.

Foto VÍTOR LANCHA

Foto VÍTOR LANCHA

FEST(a) de cinema

Após a sessão de abertura na noite de segunda-feira, decorre até domingo, no Centro Multimeios, o FEST (Festival Novos Cineastas – Novo Cinema). Ao longo de oito edições o FEST destacou-se por promover o trabalho de novos cineastas de todo o mundo ao criar um espaço privilegiado onde estes podem apresentar os seus trabalhos.

A participação no Training Ground inclui acesso total a todas as sessões competitivas de cinema.

O Training Ground é um espaço onde cineastas, atores e entusiastas de cinema de todo o mundo se juntam durante uma semana para participar num evento de aprestações, workshops, master classes, apresentados por especialistas de topo da indústria cinematográfica reconhecidos pelo seu sucesso.

São abordados diversos temas à volta da arte cinematográfica como a escrita do argumento, edição, direção de fotografia, produção distribuição, processos criativos e muito mais

I' Girls MTV Dance Kids - espetáculo Superstars – com dois dias de lotação esgotada

Nas noites de sexta-feira e sábado, o grupo I' Girls-MTV Dance Kids, do Sporting Clube de Espinho, orientados pela professora Patrícia Calado Ribeiro, dançou e encantou relembrando algumas "superstars" no Centro Multimeios de Espinho. O espetáculo teve casa cheia nas duas sessões, por onde "passaram" algumas estrelas como Whitney Houston, Jennifer Lopez, Britney Spears, LMFAO, entre outros… Este grupo, que já é constituído por cerca de uma centena de crianças pôs a sala toda a dançar, juntamente com a participação dos "pais artistas" que também dançaram e encantaram.

A professora responsável por toda a organização finalizou o espetáculo fazendo "os devidos agradecimentos à Junta de Freguesia de Espinho, ao Sporting de Espinho, aos convidados Nuno Páscoa (Centro Luso Venezolano) e Lux Health Club, ao Orfeão de Espinho, aos Bombeiros de Espinho, ao fotógrafo Domingos Santos e à costureira do MTV, Isabel, mas principalmente às suas alunas e pais por todo o seu contributo ao longo do ano e à sua família por estar sempre presente."

Animartes em sarau final

O programa Animartes, da Cooperativa Nascente, faz a apresentação final das atividades do ano num sarau a realizar no próximo sábado, pelas 15h30, com entrada livre para todos os interessados.

no Auditório da Nascente, na Rua 16, estarão o ensemble vocal de jazz, as danças de salão e o hip hop, mas também a oficina de cerâmica e o ateli ArtPim. Como convidados especiais do sarau há a registar as atuações do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior e do Coro da Associação Dó-Ré-Mi, de Guetim. E destaca-se a participação especial do Teatro Popular de Espinho, com excertos da sua última peça, "A Rua de Trás".

Onda Poética com animação musical dos Dock's na Biblioteca

Está marcada para as 21h30 desta quinta-feira, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, mais uma sessão da Onda Poética (dedicada a Fernando Pessoa).

Com coordenação de Anthero Monteiro, as leituras estarão a cargo do coletivo da Onda Poética.

Esta sessão contará também com a participação musical dos Dock's.

Será uma colaboração em concerto acústico com Miguel Vitória (viola, ritmo e solo), António Pinto de Oliveira (voz e viola acompanhamento) e Bernardo B. Bento (viola baixo), em que irão interpretar "cinco ou seis dos dez temas originais da banda", divulgando também a poesia do "

"Encontro e desencontro", através de melodias como "Amor em liberdade", "Solidão", "Tempo além do tempo", "Encontro", "Em forma de coração" e "Será que perdi o engenho?".

CASINO ESPINHO

PORTVCALE

DE MAX OLIVEIRA

MÚSICA, CULTURA E DANÇA

EM HONRA À PORTUGALIDADE

MAI | JUN | JANTAR ESPETÁCULO

www.solverde.pt

PATROCINADORES:

Festa de S. Pedro

Conforme o jornal ***Defesa de Espinho*** já revelou, as festas em honra de S. Pedro têm desfile da rusga luminosa agendado para as 20h30 desta sexta-feira, desde o largo municipal até á capela., seguida da atuação da banda Função Pública

No sábado, recriação da pesca artesanal – arte xávega e (às 15 horas) cortejo da rusga costumes e cantares (desde a Câmara até á Capela), mega aula de zumba na praia (junto às ruas 37 e 39) e (às 19h30) missa na Capela de S. Pedro.

À noite, grupo musical Ondas e espetáculo de fogo-de-artifício, estando prevista a atuação do cantor Marco Paulo para cerca da meia-noite.

No domingo, Banda de Musica S. Tiago de Silvalde, no coreto e (ás 11h30) missa solene campal, junto à Capela de S. Pedro. A procissão com bênção ao mar está marcada para as 16h30. Depois das 22 horas, sessão com o cantor Zé Amaro e a sua banda.

Na segunda-feira, o grupo musical Bossa Nova encerra os festejos.

Fotos VÍTOR LANCHA

Marchas de S. João

O S. Jõao em Espinho já não é o mesmo sem as marchas populares como vem sendo tradição no centro da cidade. O evento deste ano realizou-se no domingo, precisamente na véspera do dia de S. João, com um mar de gente a assitir. A concentração dos três grupos iniciou-se depois das 17 horas, no largo junto à Câmara Municipal, percorrendo as ruas 19, 8 e 23, onde em frente à Junta de Freguesia marcaram um dos pontos altos do desfile.

A marcha da Associação Cultural e Recreativa "Os Amigos Vilarenses", de Vilar do Paraíso, liderou o cortejo, seguida das representações de S. Pedro da Afurada e a da Associação de Espinho Viva que foi apadrinhada pela vereadora Leonor e Manuel, da Paróquia de Espinho.

Entretanto, o Rio Largo animou-se no fim-de-semana e no dia de S. João com espetáculos musciais e uma cascata.

Vânia Barbosa

Foto PAULO DUARTE

Queda da iluminação da festa de S. Pedro na Rua 2

Um remoinho de vento repentino na zona da Rua 2, junto à capela de S. Pedro, terá derrubado a iluminação festiva que assinala os festejos a S. Pedro na tarde de domingo.

Algumas esplanadas da restauração local, assim como algumas viaturas, foram atingidas mas não houve qualquer dano humano a lamentar.

A comissão de festas muniu-se de todas as formalidades legais exigidas e alegadamente não tem qualquer responsabilidade na reparação dos danos materiais sendo esta endossada para a empresa que se encarregou da instalação desta estrutura.

Paulo Duarte

...com legenda!

O humorista Fernando Rocha atuou num jantar festivo ocorrido no Restaurante Flor da Corga (em Silvalde)

Salvé 30/06/2013

Cira Rodrigues de Oliveira

102 *anos são mais dias do que alguma vez julgaste contar nas folhas de calendário, e ao longo do correr dos dias atravessaste duas guerras, muitas dificuldades e ainda mais alegrias.*

E em mais de metade dessa longa e feliz vida, foste mãe, amiga e companheira.

Mais do que desejar um feliz aniversário, deixo-te aqui Mãe um grande bem-haja, expressando a maior gratidão pelo que me deste e ensinaste e por me teres ensinado sempre a ser uma pessoa melhor e mais completa, e ainda reconhecendo a garra, determinação, força inata, solidez e valores morais que fazem de ti uma referência para mim e para todos os que tiveram a oportunidade de privar e aprender contigo.

(Carlos Luís Gaio)

Da tua filha *Isabel*, um grande beijo e um abraço ainda maior!
E as melhores saudações de todos os teus familiares.

Infantis do andebol da Académica de Espinho no pódio nacional

As infantis do andebol da Académica de Espinho obtiveram um honroso terceiro lugar numa fase final onde estiveram presentes as melhores dezoito equipas nacionais.

Sara Silva, Beatriz Pinto, Sofia Mota, Mariana Frutuoso, Mariana Sousa, Inês Almeida, Rita Gomez, Rita Mota, Viviana Silva, Sara Moutinho, Leonor Gonçalves, Sara Resende, Renata Couto e Maria Mota, com o apoio dos treinadores Carla Barbosa, Sara Couto Magalhães e Nuno Baptista e dos dirigentes Maria Dulce Pinto e José Manuel Mota, realizaram dois jogos no domingo. No primeiro, o das meias-finais frente à Sanjoanense, perderam por 17-16, jogo com muita emoção até ao seu final, vitória sorriu ao AD Sanjoanense, equipa que se sagrou campeã nacional na final (17-13) com o MaiaStar. Parabéns ao AD Sanjoanense pelo título conquistado.

No jogo para definir o terceiro classificado, a Académica de Espinho defrontou o Alavarium e venceu por 23-19,

Na fase final, as infantis academistas realizaram um total de cinco jogos e para além dos atrás mencionados defrontaram também o CS Madeira, JAC Alcanena e Colégio de Gaia, tendo sempre vencido e realizado excelentes prestações.

"As vitórias aparecem com trabalho e dedicação pela envolvência que se cria num grupo de trabalho, Atletas com atitude e um grande espírito de equipa, de grupo, treinadores com conhecimentos técnicos e humanos. As derrotas são de todos, assim como as vitórias e a nossa secção ainda tem pouco tempo de andebol mas começa a ter uma estrutura forte e com o futuro que todos desejamos."

Assim, "precisamos de ter todo o apoio positivo para que o esforço seja menor" e "damos como exemplo o nosso trabalho nas escolas que permitiu a captação de atletas que neste momento foram a uma fase final e atingiram o pódio."

Seis centenas de crianças animam Espinho Cup 2013

Cerca de seis centenas de crianças estiveram envolvidas no II Torneio Espinho Cup 2013, que decorreu no parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho 'Diploma', entre os dias 14 e 16 e no passado fim-de-semana.

A segunda edição, organizada pelo Departamento de Formação de Futebol dos tigres teve, este ano, um novo formato, permitindo, assim a participação de várias equipas (cerca de meia centena) nos escalões etários desde os traquinas até aos infantis.

Nos três primeiros dias de prova, realizaram-se os encontros de Futebol de Sete, nos escalões de traquinas A, benjamins B, benjamins A e infantis B com a participação de 40 equipas. Os outros dias, no passado sábado e domingo, ficaram reservados para a novidade deste torneio – infantis de Futebol de Onze, com a participação de oito equipas.

Na primeira parte do torneio, as equipas do Sporting Clube de Espinho tiveram um bom desempenho, nomeadamente, um segundo lugar em traquinas A e dois terceiros lugares nos escalões de benjamins A e infantis B. Os benjamins B tigres ficaram-se pelo sexto posto da classificação.

Na segunda parte do Espinho Cup 2013, realizada no passado fim-de-semana (infantis de Futebol de Onze), a equipa do Sporting Clube de Espinho, depois de alcançar o terceiro posto na fase de grupos, terminou a competição na quinta posição, depois de vencer a equipa do Associação Desportiva da Freguesia de Anta/ 'Os Baixinhos'. Neste escalão a equipa da Sanjoanense foi a grande vencedora do torneio, depois de bater na final, o conjunto do Fiães.

A grande afluência de público nas bancadas, o cumprimento dos horários estabelecidos e o grande 'fair-play' de todos os intervenientes, permitiram alcançar o sucesso desta competição.

Segundo o coordenador técnico do Departamento de Formação de Futebol do Sporting Clube de Espinho, Manuel Correia, "o novo formato, nos infantis em futebol de onze, superou as expectativas, sobretudo em termos de conceito. Neste escalão, no que diz respeito à afluência do público, foi de encontro às nossas expectativas. No entanto, por ser novidade, esperava um pouco mais".

Manuel Correia não esconde a sua satisfação com os resultados desportivos alcançados pelas equipas do Sporting de Espinho neste torneio, pois "dada a maior qualidade das equipas participantes, os resultados estão dentro das expectativas".

Por fim, Manuel Correia sublinha que as equipas participantes no II Espinho Cup 2013 "mais uma vez deram um feedback bastante positivo, realçando o formato e o cumprimento dos horários".

Eis as classificações do II Espinho Cup 2013:

Traquinas A – 1.º Sanjoanense; 2.º, Sporting de Espinho; 3.º Taboeira.

Benjamins B – 1.º ADF Anta/ Baixinhos; 2.º Fiães; 3.º AC Milan.

Benjamins A – 1.º Boavista; 2.º Paços Brandão; 3.º Sporting de Espinho.

Infantis B – 1.º Paços de Brandão; 2.º Oliveirense; 3.º Sporting de Espinho.

Infantis A – 1.º Sanjoanense; 2.º Fiães; 3.º Avanca.

Óscar Pacheco lidera campeonato do Grupo Columbófilo de Anta

Realizaram-se mais três provas (15.ª, 16.ª e 17.ª) do Campeonato 2013 do Grupo Columbófilo de Anta. Gastão Costa, Óscar Pacheco e Amâncio Silva foram os vencedores, respetivamente, das provas de Alcoy (750 quilómetros), Évora (275) e La Gineta II (600).

Eis os resultados: Prova Alcoy, 750 quilómetros (Fundo) – 1.º Gastão Costa (18h 02m 55s – média 1.028.0081); 2.º Óscar Pacheco (18h15m50s – 1.009.3761); 3.º Abílio Martins (18h 25m 49s – 1.002.8042).

Prova Évora, 275 quilómetros (velocidade) – 1.º Óscar Pacheco (10h13m25; 1.227.1945); 2.º Marco Pinto (10h12m31s – 1.224.6527); 3.º Óscar Pacheco (10h14m12s – 1.222.6527).

Prova La Gineta II, 600 quilómetros (fundo) – 1.º Amâncio Silva (13h50m06s – 1.283.0040); 2.º Lourenço Ricardo (14h 00m 25s – 1.251.1348); 3.º Óscar Pacheco (14h01m51s – 1.248.700).

Classificação geral após a 17.ª prova: 1.º Óscar Pacheco (6796 pontos); 2.º Lourenço Ricardo (6679); 3.º Custodio Sá (6589); 4.º Vasconcelos & Hélder (6532); 5.º Abílio Martins (6528).

A próxima prova (velocidade), último concurso, realiza-se no sábado, com solta em Montemor.

José Caetano

Jovens academistas "patinam" ante o Infante de Sagres

Já em final de temporada, apenas se realizaram dois encontros de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho – nos escalões de juvenis e de infantis – ambos a contarem para o Torneio Complementar da Associação de Patinagem do Porto.

A equipa de juvenis da Académica de Espinho perdeu por 7-3 com o Infante de Sagres, no pavilhão do adversário e a de infantis academista foi derrotada em casa, pelo Infante de Sagres, por 4-7.

No próximo fim-de-semana apenas se irá realizar um encontro – infantis – entre a Associação Académica de Espinho e o Fânzeres, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em espinho, no domingo, às 11.15 horas.

Hélder Oliveira alcança a meta do IronMan de Nice

"Força de vontade" testada no "mítico" evento

Hélder Oliveira, residente no concelho de Espinho e atleta do Ginásio Rainha com o apoio de bicicletas Valdemiro e SoleilClinic, levou por diante, no domingo, o desafio de superar-se no IronMan de Nice, em França.

Trata-se de uma variante "extreme" de triatlo, onde os atletas começam por nadar 3.800 metros em águas abertas (mar), passando ao segmento de bicicleta com 180km e terminam com atletismo na distância de maratona, 42 quilómetros.

A prova foi realizada sob condições atmosféricas particularmente difíceis com 25n graus à sombra, um obstáculo a somar à adversidade natural deste já por si difícil evento.

O IronMan de Nice é conhecido por oferecer aos atletas um segmento de bicicleta particularmente difícil, com um desnível positivo (acumulado de subida) total a rondar os 1.800m, a que se juntam vários quilómetros de descida por estradas sinuosas, exigindo concentração máxima aos candidatos a IronMan.

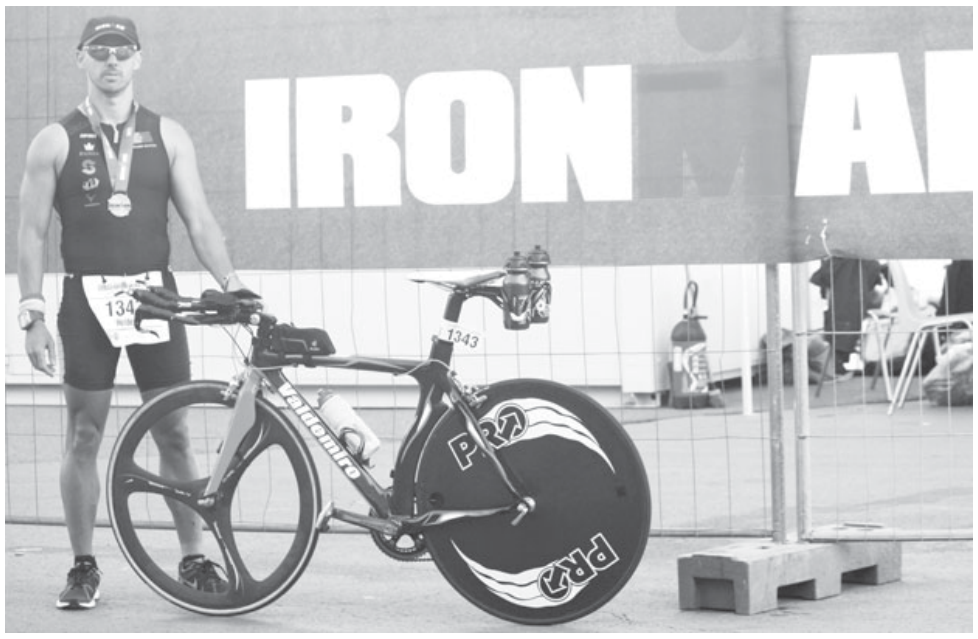
A prova acabaria por ficar marcada pela morte de um dos atletas quando fazia uma zona de descida bastante rápida e acabou por sofrer uma queda fatal.

Hélder Oliveira, que fazia aqui apenas a sua segunda experiência em triatlo, tendo sido a primeira no Half-IronMan de São Jacinto, em Aveiro, há cerca de um mês, realizou todos os segmentos de forma segura com o foco fundamental centrado na conclusão da prova.

O atleta espinhense acabou por atingir a meta com 13h36m, num momento extraordinariamente emotivo, obtendo o almejado título de IronMan."

"Todo o meu treino foi orientado para o trai." O ano de 2012 foi totalmente preenchido com ultra maratonas. A meio da preparação, entre fevereiro e março de 2013, "fiz o primeiro teste aos 3.800 metros em piscina" e usando o fato de neoprene. "O teste permitiu-me obter informações importantes do ponto de vista de um atleta completamente inexperiente na água. Concluí que estaria a fazer a distância em cerca de 1h30 e que fisicamente não tinha problemas com esse esforço, a questão era a fraca técnica e consequentemente, uma óbvia lentidão. Tomei a decisão de equilibrar a carga horária ao nível de treino e passei a distribuir de forma mais nivelada o treino semanal de corrida, natação e bicicleta. Diariamente o treino era constituído por duas sessões, corrida e bicicleta, corrida e natação ou bicicleta e natação, com alternâncias diárias."

A fase seguinte era fazer um triatlo. "Não seria inteligente arriscar um IronMan sem qualquer prova de triatlo realizada. P ara o efeito inscrevi-me no Half-IronMan de São Jacinto no mês de maio, e teria metade da distância de um IronMan para percorrer, no caso do half, 1.900 metros de natação, 90 quilómetros de bicicleta e 21 de corrida. A prova de Aveiro era aproximadamente a trinta dias do IronMan de Nice e seria o derradeiro teste e uma importante fonte de informações. No final da prova era evidente que o meu sector mais forte era a bicicleta, informação útil para um IronMan marcado por montanha e com 180 quilómetros de distância."



"O somatório de 13 horas e 36 minutos de emoções transpirava pela pele! Baixei-me e toquei a palavra IronMan gravada no tapete da meta. Repousei finalmente por momentos. Tinha acabado, desliguei do mundo naqueles segundos, abstraí-me de tudo quanto me rodeava e em retrospetiva, agarrado ao tapete IronMan, gritei… em silêncio… – sou um IronMan… sofri imenso para aqui chegar… sou um IronMan!"

"O meu passado desportivo é mediano. Nunca fiz nada mais do que terminar provas e embora sempre ativo desportivamente nunca tive um desempenho especial. Após uma paragem de três anos aproximadamente, para alinhar o 'chassis' (operação a uma hérnia discal), retomei a prática desportiva (treino regulamente há cerca de dois anos pós-paragem)."

Aproximava-se a data do "mítico" evento. "Chegava a hora de eu provar que seria capaz, apesar de atleta perfeitamente mediano sem quaisquer vantagens genéticas ou especiais aptidões, talvez, e friso, talvez, possa dizer que em algumas situações me destaque pela teimosia. Talvez pudesse revelar-se uma vantagem."

Sábado de 22 de junho era a véspera da grande competição em Nice. "O rigor, o método e os meios utilizados impressionavam. Tudo o que rodeava o IronMan era absolutamente arrebatador! Era o sonho de um atleta vulgar que durante anos olhou à distância para um evento impensável de algum dia concretizar..."

No domingo, "acordei às 3h15 (4h15 em Portugal), tomei o pequeno-almoço de sempre. Em nada alterei nos meus hábitos alimentares. A experiência das ultras maratonas já me tinha ensinado que não seria boa ideia. Às 5 horas estava no parque das bicicletas, ultimei a bicicleta, especialmente montada pelo senhor Valdemiro para este IronMan. Verifiquei a pressão dos pneus, apliquei a vaselina no corpo e estava pronto para a natação. A prova teria início às 6h30." Cinco minutos antes, milhares de atletas estavam na água prontos a iniciar os 3.800 metros do sector de natação. Começava ali o sonho!

"Percorridos os 3.800 metros de natação, saí da água com 1h37, estava em boas condições físicas e pronto a iniciar o sector do ciclismo, tinha pela frente 180km de estrada e montanha para dificultar a tarefa. Marquei os 32km/h numa fase inicial como limite ao meu ritmo, mantive o andamento nos primeiros 20 km, a pedalada era confortável e protegia-me de esforços excessivos que pudessem dificultar a tarefa ao subir a montanha que estava pela frente.

Com 20 km de distância, aproximadamente, o percurso começou gradualmente a subir, até aos 70km a história foi essa, montanha, mais montanha, mais desnível positivo. Atingi a marca dos 70km bastante cansado, o esforço havia sido significativo, foram necessárias 3h30 aproximadamente para concluir estes primeiros 70km. Durante esta fase da prova observei um atleta ser transportado para um helicóptero de assistência médica. Percebi que teria de ser algo muito grave. No final da prova havia a notícia da morte do participante neste IronMan, apenas 30 anos de idade, a velocidade e uma queda terminaram com o sonho da pior maneira."

Atingido o topo da montanha, o resto do percurso era essencialmente marcado por desnível negativo, com muitas descidas rápidas em estradas sinuosas. Era relativamente fácil ultrapassar os 50km/h ou até 60km/h sem necessidade de pedalar.

"O acidente anterior lançava-me sinais de alerta constantes e se o esquecesse, acabava por ser lembrado por dois novos acidentes com quedas de atletas nas zonas mais rápidas.

Havia que definir um ponto de razoabilidade entre o benefício da velocidade e o risco de não terminar a prova, ou pior. Percorri os 110km restantes com relativa rapidez, apesar do tempo perdido nos primeiros 70km de subida, a recuperação permitiu-me chegar a Nice com menos de 7 horas no sector de ciclismo – 6h51 definia o meu desempenho."

Chegava o sector final, a chave para a meta, a maratona, 42km de corrida sob condições meteorológicas dificilíssimas. "O calor fazia-se sentir, as pernas já acusavam níveis de cansaço elevados, o momento era sobretudo psicológico e de luta. Nos primeiros 21 km a dificuldade em manter um ritmo razoável foi enorme, só encontrei um andamento confortável e possível na marca de 7m/km. Gradualmente, recuperei alguma frescura física e realizada a primeira meia-maratona acelerei um pouco ritmo baixando para os 6m/km, não tinha sinais de cãibras nesta altura e o aspecto mais importante acabava por ser o desgaste psicológico."

A meio da maratona, "a ideia típica de que 'está quase' e que regularmente nos assalta em maratonas, estava a pressionar-me para facilitar no consumo do gel, o estômago já não aceitava com a mesma disponibilidade." E, afinal de contas, estava… quase… "Controlei esse desejo e mentalizei-me que o "quase" eram mais de 2h de prova e continuar dependeria do consumo de energia e líquidos, o desgaste e o calor, estavam à espreita para interromper o caminho para o sucesso."

E assim prossegue o relato na primeira pessoa do singular:

"Se até aos 21km consumi uma embalagem de gel a cada 5km, a incapacidade de manter esse tipo de ingestão por indisposição, fez-me alterar a estratégia, passei a consumir o gel em distâncias mais curtas mas agora pequenas e suportáveis quantidades. O objetivo era manter o corpo alimentado sem provocar uma indisposição impeditiva de prosseguir com a alimentação.

Todo o percurso tinha disponíveis chuveiros, usei-os para baixar a temperatura corporal e nunca abdiquei de usar todos aqueles pelos quais passava, era menos uma preocupação para o meu já esforçado coração, a de bater ainda mais forte para baixar a temperatura corporal. Todas as poupanças de energia eram nesta altura relevantes. O meu desgaste nos quilómetros finais era absolutamente acentuado. Todo o sistema cardiorrespiratório acusava cansaço o que me obrigou a baixar o ritmo. A tentação de caminhar era fortíssima."

E…

"Com a meta a pouco mais de trinta metros de distância, caminhar não era opção. A opção era só uma, terminar o mais rápido e fisicamente possível! Comecei a erguer os braços. Estava na meta!"

Lúcio Alberto

"A cidade merecia já há muito um evento destes – II AMB Volleyball Cup Espinho"

Miguel Maia prevê mais de 1500 jovens voleibolistas e uma centena de equipas de Portugal, Espanha e Itália na Nave Polivalente (de 1 a 7 de julho)

A Academia Maia-Brenha vai realizar, entre os dias 1 e 7 de julho, o II AMB Volleyball Cup Espinho 2013, que deverá envolver cerca de meio milhar e meio de praticantes, na Nave Polivalente, entre as 9 e as 19 horas. O evento organizado por Miguel Maia e João Brenha, terá, também, no dia 5, às 21.30 horas, na Nave Polivalente, o 2.º All Star Game que irá opor um conjunto de jogadores de Portugal a um outro de Itália, com jogadores que militam na Série A italiana e cujo "preço" da entrada será um bem alimentar que será posteriormente entregue a instituições de solidariedade de Espinho.

Manuel Proença

Cerca de um milhar e meio de jovens voleibolistas oriundos de todo o país (continente e as ilhas dos Açores e da Madeira) e de Espanha e Itália, irão estar em Espinho, de 1 a 7 de julho, no II AMB Volleyball Cup Espinho 2013. Uma prova pensada pelos jogadores olímpicos portugueses, os espinhenses Miguel Maia e João Brenha e 'apadrinhada' pela Câmara Municipal, que irá realizar-se na Nave Polivalente.

O All Star Game será transmitido pela "A Bola TV", no operador de televisão por cabo MEO.

Segundo nos revelou Miguel Maia, o II AMB Volleyball Cup Espinho 2013 "terá uma cerimónia de abertura bem diferente daquela que foi feita na primeira edição e que deverá colorir a nossa cidade. Irá ser montado um palco no largo da Câmara Municipal, onde serão realizados alguns números de dança que terão como protagonistas algumas coletividades de Espinho e que irão animar a cerimónia de abertura e a população que a ela se quiser juntar. No entanto, o desfile será diferente do ano passado! As equipas irão descer a Rua 23, viram para a Alameda 8 e subirão a Rua 19, entrando no palco que estará em frente à Câmara".

Miguel Maia revela que "no ano passado contamos com a participação de 56 equipas. Este ano, já temos inscritas mais de uma centena! Temos quatro vezes mais equipas estrangeiras (cerca de uma dezena e meia). Teremos mais de 1500 pessoas envolvidas no evento, durante uma semana, na cidade de Espinho".

Miguel Maia confessa que "este era um sonho que eu e o João Brenha tínhamos. Queríamos tentar juntar o voleibol português. Por isso, iremos ter equipas desde os minis A (seis anos), até aos juniores (18 anos), quer no masculino, quer no feminino, num cenário que considero espetacular".

De acordo com Miguel Maia, "no ano passado montamos nove campos de voleibol na Nave Polivalente e este ano iremos montar dez. O torneio de minis irá ser feito no pavilhão pequeno da Nave Polivalente. Por tudo isto, tenho a certeza de que a envolvência será espetacular.

Teremos, também na Nave Polivalente, a alimentação para os atletas. Já atingimos uma centena de voluntários, que vêm de todo o país, para nos ajudar na realização deste evento. Isto vem dar mais força ao projeto que foi lançado no ano passado e que foi (é) apoiado pela Câmara Municipal de Espinho e por outros patrocinadores".

– Mas afinal o que pretendem com este evento desta envergadura?

"Queremos que a população esteja com este evento. Para além da moldura humana que se irá ver em Espinho e todo o colorido, vamos organizar festas para tentarmos dinamizar mais a cidade. Por isso, fizemos alguns protocolos com alguns bares da cidade, nomeadamente com a Praia Pop, onde iremos realizar um jantar, na quarta-feira, seguido de uma festa, com música. Na quinta-feira iremos fazer uma festa no Elleven's Bar.

Foto VÂNIA BARBOSA

Irá ser feito, também, um 'Clinic' para treinadores, com intervenções de médicos que irão falar de algumas situações que podem surgir nos jovens praticantes, o que virá enriquecer o conhecimento dos treinadores, professores de Educação Física e de todos os que nele participarem.

Por tudo isto, não se trata apenas de um torneio de voleibol, já que tem uma envolvência muito grande".

– Qual será o melhor momento do II AMB Volleyball Cup Espinho 2013?

"O ponto mais forte deste evento será no dia 5 às 21.30 horas, na Nave Polivalente, com a realização do 2.º All Star Game. Recordo-me do que aconteceu no ano passado, que foi espetacular. Mas este ano, este jogo será diferente, pois irá ser um Portugal-Itália. Convidamos um conjunto de jogadores que jogam na Série A italiana, que vêm cá representar a Itália. Não será um jogo entre amigos, como foi o do ano passado, mas um jogo mais a sério, para brindar o público com bons momentos desta modalidade. Isto acontece em Espinho, cidade conhecida como a Capital do Voleibol. Será a cereja no topo do bolo".

– Quantas pessoas? Quantos jogos?

"Estou convencido de que este ano iremos ter cá o dobro das pessoas que tivemos.

Vamos percorrer a cidade de Espinho, durante o torneio. Haverá cerca de uma dezena de jogos por hora. No ano passado fizemos 480 jogos e este ano, com certeza iremos ultrapassar o meio milhar de partidas".

– Quais as grandes vantagens para Espinho?

"Já há algumas unidades hoteleiras preenchidas com pais e familiares dos atletas que se deslocam à nossa cidade oriundas de todo o país (continente e ilhas) e de Espanha.

Está mais do que visto que este evento envolve muita coisa, incluindo o próprio comércio de Espinho. Nesse sentido promovemos protocolos com alguns estabelecimentos comerciais de Espinho onde são proporcionados alguns descontos aos participantes deste torneio.

Na minha opinião, a cidade de Espinho merecia já há muito tempo um evento destes. Já cá tivemos grandes competições internacionais, mas um evento com a envolvência deste torneio e pelos jovens que nele participam, será, certamente, uma mais-valia".

– Onde irão pernoitar os jogadores?

"Os jovens participantes do torneio irão pernoitar nas escolas do concelho de Espinho".

– Qual a grande particularidade do AMB Volleyball Cup Espinho?

"Esta prova tem a particularidade de as equipas poderem ver todos os jogos que se desenrolam. Das bancadas é possível observar todos os jogos ao mesmo tempo. Isto será muito bom para os clubes que têm treinadores em vários escalões, pois não têm de andar a movimentar-se para locais distantes. Se não fosse feito na Nave Polivalente, um torneio com esta dimensão teria de repartir-se pelos vários pavilhões que existem no concelho, nomeadamente pelos pavilhões da Associação Académica de Espinho e Cassufas. As pessoas, dessa forma, não teriam o convívio que desta forma poderão vir a ter".

– Acredita no sucesso do evento?

"Pela adesão, acreditamos que este torneio terá mais qualidade do que o anterior".

– O que os levou a escolherem Espinho para a sua realização?

"Escolhemos Espinho para o realizar porque somos de cá. Isso dá-nos um gozo e uma satisfação enorme. Adoramos ver que a nossa cidade está ao mais alto nível nesta modalidade que foi criando, ao longo dos anos, notoriedade tanto para a cidade como para o voleibol. Portugal rende-se, mais uma vez, à capacidade que Espinho tem de realizar nesta modalidade. Queremos dar algo mais a uma cidade que esteve sempre comigo e com o João Brenha. Queremos que esta chama se mantenha viva e que, de ano para ano os horizontes sejam alargados, de forma a que mais países adiram a este evento.

Esta é uma cidade de praia, uma estância balnear, que tem de ser aproveitada com este tipo de realizações. Este é, também, um grande contributo que podemos dar ao turismo do nosso concelho. Não são só 1500 atletas que irão estar aqui durante uma semana, mas também os pais, familiares e amigos destes jovens!"

All Star Game opõe portugueses a italianos – "preço" da entrada será um bem alimentar para instituições de solidariedade de Espinho

O 2.º All Star Game deverá constituir um dos pontos altos do II AMB Volleyball Cup Espinho 2013, na Nave Polivalente de Espinho, no dia 5 de julho, às 21.30 horas, envolvendo um conjunto de jogadores de Portugal e um outro com jogadores da Série A italiana, e cujo "preço" da entrada será um bem alimentar que será posteriormente entregue a instituições de solidariedade de Espinho.

As equipas deverão ser constituídas pelos seguintes jogadores:

Portugal – Miguel Maia, Ricardo Lima, João Fidalgo, Hugo Ribeiro, João Malveiro, Ivo Rodrigues, Flávio Cruz, Filipe Pinto, Fabrício Silva, Bruno Gonçalves, Pedro Figueiredo, Roberto Reis, Eurico Peixoto, José Monteiro, Adriano Paço, Nélson Brizida e Carlos Fidalgo.

Treinadores: Francisco Fidalgo e António Rodrigues.

Itália – Simone Tiberti, Michele Parusso, Riccardo Pinelli, Iacopo Botto, Matteo Daolio, Lorenzo Bonetti, Matteo Paoletti, Giacomo Rigoni, Aimone Alletti, Davide Manassero, Emiliano Giglioli e Andrea Gelasio.

Treinadores: Danilo Finazzi e Mario Motta.

Manuel Proença

II Clinic AMB (Volleyball Cup Espinho) e rastreio de escoliose

O II Clinic AMB irá fazer parte do programa do II AMB Volleyball Cup Espinho 2013 e irá realizar-se nos dias 2 e 4 de julho, das 19 às 23 horas, na Nave Polivalente de Espinho.

Moderado por Mariana Couto, o 'II Clinic AMB' terá como público-alvo "treinadores, dirigentes, árbitros, atletas e demais interessados".

O programa é o seguinte:

Primeiro dia – "Performance e Saúde no Jovem Atleta II".

Primeira parte, das 20 às 21 horas: "Desvios de Coluna – o que fazer?", por Miguel Costa; "Dor Lombar – Parar ou continuar?", por Vanessa Roque; "Overtraining – o que é?", por Rui Sales Marques.

Segunda parte, das 21 às 22 horas: "O Paradigma do treino de força", por Eduardo Oliveira; "Core Training – como fazer?", por Luís Brandão; "Alongamento – é mesmo importante?", por Nuno Ventura.

Segundo dia – Arbitragem/Treino na Formação/ Preparação Física no Voleibol de Praia.

Às 19 horas, "Análise da Performance no Voleibol de Praia" (Alexandre Medeiros); às 19.45 horas, "Preparação Física no Voleibol de Praia. Um caso de sucesso com a dupla Juliana e Larissa. Francisco Oliveira Neto (Medalhado Olímpico, Campeão do Mundo e do Circuito Mundial).

Às 20.30 horas, A Arbitragem no Voleibol – "Responsabilidades (direitos e deveres) dos intervenientes num jogo de voleibol" (Avelino Azevedo), com os convidados Flávio Cruz (Sporting Clube de Espinho), Hugo Silva (Ginásio Clube Vilacondense) e Nuno Corte Real (Académica de S. Mamede).

Às 21.15 horas, "A abordagem do Ataque nos Escalões de Formação" (Rui Pedro Silva).

Partilhando a filosofia inovadora do Torneio AMB Cup 2013, o "staff" médico organizou um rastreio de escoliose, que se realizará no dia 4 julho, convidando desta forma os treinadores a participar, inscrevendo as suas equipas.

Os atletas-alvo para este rastreio encontram-se entre os 6 e os 12 anos, estando as vagas limitadas a 250 pessoas.

Na reunião técnica do primeiro dia será explicado de que forma se procederão as inscrições.

"Os Mochos" conquistam 12.º título nacional de voleibol de Inatel

Equipa espinhense em protesto "pelo facto de nos sentirmos muito mal tratados"

O Centro Cultural Desportivo 'Os Mochos' – Espinho, sagrou-se campeão nacional da Fundação Inatel Portugal, na modalidade de Voleibol Indoor, no domingo passado, em Lisboa. Esta é a 12.ª vitória da coletividade espinhense nesta modalidade, na prova do Inatel, no historial do clube e a nona vitória consecutiva. A final foi realizada no Parque de Jogos 1.º de Maio, na capital, onde "Os Mochos" levaram de vencida, por 3-0, o Clube Portugal Telecom (Lisboa).

"O êxito alcançado por este magnífico grupo só tem sido possível, pelo empenho, dedicação e disponibilidade de todos que o constituem, este ano em especial pelos atletas João Brenha, Paulo Brenha, Hugo Guimarães e Alcídeo Faria", fez questão de dizer o presidente de 'Os Mochos', António Melo.

No entanto, a participação da equipa espinhense na fase final não terá sido pacífica. Segundo António Melo, "pelo respeito que a equipa adversária nos merece, entendemos que não devíamos faltar a cerimónia de entrega dos respetivos troféus e a equipa fez-se representar, apenas pelo seu capitão, Alcídio Faria". Diz o presidente de "Os Mochos" que "quem não se sente, não é filho de boa gente! Tomamos esta posição, pelo facto de nos sentirmos muito mal tratados. Os motivos que originaram tal atitude, já foram transmitidos, na devida altura e a quem de direito", disse António Melo, sem querer adiantar mais pormenores.

António Melo considera que "apesar dos apoios que a Fundação Inatel continua a receber do Estado (tendo em conta os cortes que lhe foram aplicados), nestes últimos anos constatamos que são os CCD a financiar praticamente toda a atividade desportiva. Em suma, o campeonato dura nove meses e a única verba que nos vai ser atribuída é de 100 euros, para apoio à deslocação a Lisboa para jogar a fase final do Campeonato Nacional (12 atletas, um técnico e um dirigente). Todas as restantes despesas foram suportadas por nós (quotas Inatel, seguros desportivos, cartão Inatel, deslocações, material desportivo, etc…). No meio disto tudo, ainda nos sentimos uns privilegiados, porque desde a existência da Nave polivalente de Espinho, a Câmara Municipal de Espinho nos cede as instalações dois dias por semana, a fim de podemos treinar e jogar com excelentes condições", sublinha aquele dirigente de "Os Mochos".

António Melo revela que "os poucos incentivos que existiam desapareceram. Dando como exemplo o que se passou este ano, em Varna – Bulgária, nos Jogos Mundiais da Confédération Sportive International du Travail (CSIT). O Inatel, em fevereiro de 2013, alterou as regras dos últimos anos e passou a ir quem 'demonstre uma maior dedicação à Fundação Inatel e não apenas aos que apresentam melhores resultados desportivos'".

O presidente de 'Os Mochos' pergunta:

"Gostaríamos que nos explicassem, o que mais precisamos de fazer para aumentar o grau de dedicação, a fim de podermos competir em pé de igualdade com os restantes CCD? O Inatel não tem condições, mas assim consegue participar nestes eventos, de uma forma que não nos merece mais comentários", adianta.

Segundo António Melo, "só representam Portugal e a Fundação Inatel quem pode pagar a totalidade das despesas de representação, salvo a exceção dos quadros da Fundação, e com isso passaram a poder premiar quem interessa, nomeadamente os CCD representativos das grandes instituições".

Para António Melo, "'Os Mochos', fundado em 30 de novembro de 1990, tornou-se num clube incómodo. Já não nos lembramos do sabor da derrota! E lá se ouve: 'é uma chatice, são sempre os mesmos!'...

E questiona:

"Não chega as centenas de associados que já inscrevemos? Não chega termos sido pela primeira, e única vez, na história do Inatel, campeões mundiais da CSIT de Voleibol Indoor em Rimini – Itália? Não chega trazermos para o Campeonato do Inatel alguns dos melhores praticantes da modalidade, antigos atletas internacionais/ olímpicos que deixam de ganhar e passam a pagar para jogar? Não chega as centenas de horas de trabalho, não remunerado, que prestamos a esta instituição?...

Daí que tenhamos que repensar o presente e o futuro de 'Os Mochos'. Pessoalmente, já me faltam forças e motivação para o fazer…"

E adianta:

"A continuidade de 'Os Mochos' não está, nem nunca esteve, em causa. Felizmente, o grupo tem várias opções para assumir o rumo desta pequena coletividade.

Por fim, António Melo fez questão de deixar "os nossos sinceros agradecimentos pelo precioso e habitual apoio da Câmara Municipal de Espinho e ao 'Wine On Time, Lda.', nosso Patrocinador".

A equipa campeão nacional de Inatel de 2013 foi a seguinte:

João Brenha, Rui Mota, Rui Lima, Eduardo Pina, Hugo Guimarães (Simplício), Paulo Brenha, Alcídeo Faria, Paulo Mello (Paulão), Hélder Marçal, Sandro Mota, Manuel Gomes de Almeida, António Melo, Artur Silva (técnico) e Álvaro Sousa (enfermeiro).

Para além destes, fizeram parte da equipa ao longo do ano os seguintes atletas: Pedro Correia, Luís Silva, Pedro Costa e João Lemos.

Manuel Proença

Derrota inesperada dos sub-14 de hóquei em campo academista

Começou este fim-de-semana, com dois meses de atraso, o Campeonato Regional de hóquei campo, organizado pela Associação de Hóquei do Porto – os jogos entre as seleções de vários escalões, levou a que este Regional começasse mais tarde. A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho de sub-14 acabou por sair derrotada, de forma inesperada, por 4-2, do encontro realizado em Lousada, com a Juventude local.

Com um começo de jogo muito apressado e ambas equipas a quererem resolvê-lo rapidamente, acabou por vencer a equipa mais resistente e que acabou por ter a sorte do seu lado.

Numa contenda disputada a meio campo, só com rápidos contra-ataques era possível atingir as balizas. A sorte pendeu para o lado da equipa da casa, com a Juventude de Lousada a chegar ao primeiro golo, quando ainda só havia cinco minutos de jogo!

A resposta dos espinhenses acabou por chegar em menos de dois minutos, numa jogada em que foram intervenientes Sandro, Rafael e Ruben, que restabeleceu o empate (1-1).

Porém, perto do intervalo, Rafael França conseguiu dar a volta ao jogo, fazendo o segundo dos academistas. No entanto, mesmo em cima do apito para o intervalo, numa desatenção da equipa, o guardião João Gomes acabou por ser mal batido.

No recomeço, a Juventude de Lousada fez o seu terceiro golo, na marcação de um canto.

Perto do final, o treinador, Joaquim Magano tentou dar a volta ao jogo, arriscando, colocando Alexandre mais perto da área da Juventude de Lousada. Mas quando se destapa um lado para se cobrir o outro, o risco é maior! Por isso, no último minuto os de Lousada fizeram o 4-2.

Eis a constituição da equipa de sub-14 da Associação Académica de Espinho:

João Gomes; Leonardo dias, André Rodrigues, Sandro Rodrigues (cap.), Ruben Silva (1 golo), Alexandre Ferreira, Rafael França (1), João Rocha, Luís Gomes, Rodrigo Gomes e Rodrigo Rocha.

O próximo jogo da Académica de Espinho irá realizar-se no sábado, às 16 horas, no sintético de Santa Maria de Lamas.

Foto VÂNIA BARBOSA

A equipa dos Leões Bairristas festejou a última jornada com o troféu do primeiro lugar no Campeonato da I Divisão e com uma goleada aos despromovidos Águias de Paramos

Final da Taça Cidade Espinho no sábado em Paramos

No próximo sábado, às 16 horas, irá realizar-se no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, a final da Taça Cidade de Espinho, que irá ser disputada entre os Leões Bairristas e o Rio Largo.

Futebol popular ao rubro na última jornada do campeonato

Novasemente, Desportivo Regresso, Estrelas da Divisão e Bairro Ponte de Anta sobem à I Divisão

Realizou-se, no passado fim-de-semana, a última jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho estando apenas em disputa, na tabela classificativa, a permanência na I Divisão das equipas do Ronda e dos Magos de Anta. A felicidade acabou por bater à porta dos antenses que, ao vencerem o Cruzeiro asseguraram a continuidade no escalão principal do futebol popular do concelho de Espinho.

Manuel Proença

De resto, o destaque vai para a goleada dos Leões Bairristas aos Águias de Paramos. Sem grandes surpresas, muito pouco se esperava do encontro que opôs os Leões Bairristas, campeões e detentores da Taça Associação, à equipa paramense. Um jogo que acabou por ser a 'cereja no topo do bolo', com a goleada e com os cinco golos alcançados por Fábio Martins, que acabou por ficar a apenas um golo do melhor marcador da I Divisão, Miguel Oliveira do Cantinho da Rambóia.

No final do encontro, realizado no campo do REE, na praia de Paramos, a Direção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, com o presidente, José Carlos Teixeira e Marco Ferreira e o presidente da Associação Desportiva de Paramos, Jorge Sá, entregaram o troféu do primeiro lugar da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho à equipa do Bairro Piscatório.

Na II Divisão as contas ficaram acertadas no Complexo Desportivo de Cassufas e no campo da Idanha.

O Novasemente conquistou o título da II Divisão com a vitória, por 4-1, ante o Bairro da Ponte de Anta. No entanto, o empate do Império de Anta na Idanha com o Estrelas da Divisão, acabou por levar o Bairro da Ponte de Anta até ao escalão principal.

Contas feitas: descem à II Divisão as equipas do Grupo Desportivo da Idanha, Grupo Desportivo da Ronda, Águias de Paramos e Lomba de Paramos; sobem ao escalão principal o Novasemente, Desportivo Regresso, Estrelas da Divisão e Bairro da Ponte de Anta.

I DIVISÃO

Cruzeiro Silvalde-Magos Anta 0-1
GD Idanha-GD Outeiros 2-1
GD Ronda-Rio Largo 1-2
Lomba Paramos-Águias Anta 2-4
Associação Esmojães-Juvent. Outeiros 3-0
Quinta Paramos-Cantinho Rambóia 3-1
Águias Paramos-Leões Bairristas 1-6

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	66	26	21	3	2	74-25
Cantinho Rambóia	49	26	14	7	5	40-21
Rio Largo	46	26	13	7	6	40-24
Juventude Outeiros	45	26	14	3	9	44-33
Quinta Paramos	42	26	12	6	8	46-31
Águias Anta	42	26	12	6	8	40-40
Assoc. Esmojães	38	26	10	8	8	31-34
GD Outeiros	32	26	9	5	12	35-47
Cruzeiro Silvalde	31	26	7	10	9	34-33
Magos Anta	30	26	8	6	12	29-33
GD Idanha	25	26	6	7	13	24-38
GD Ronda	25	26	7	4	15	36-53
Águias Paramos	22	26	5	7	14	24-49
Lomba Paramos	8	26	1	5	20	20-62

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho) 16
Fábio Santos (Leões) 15
Ivo Gomes (Juv. Outeiros) 12

Taça Disciplina

	A	V	T
Águias de Paramos	42	4	54
GD Idanha	44	7	65
Juv. Outeiros	48	7	69
Magos Anta	52	6	70
Leões Bairristas	63	3	72
Rio Largo	38	12	74
Lomba Paramos	54	7	75
Quinta Paramos	61	8	85
Águias Anta	58	9	85
Cantinho Rambóia	63	10	93
Cruzeiro Silvalde	72	9	99
Associação Esmojães	71	14	113

Nota: o Grupo Desportivo dos Outeiros e o Grupo desportivo da Ronda foram desclassificados.

II DIVISÃO

Estrelas Vermelhas-Morgados Paramos 3-4
Novasemente-Bairro Ponte Anta 4-1
Juventude Estrada-Corga Silvalde 2-1
Desportivo Regresso-Estrelas P. Anta . 1-0
Estrelas Divisão-Império Anta 1-1
AD Guetim-Desportivo Ponte Anta 3-1
Folgou o Aldeia Nova

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Novasemente	52	24	16	4	4	53-21
Desp. Regresso	51	24	15	6	3	45-31
Estrelas Divisão	45	24	13	6	5	25-16
Bairro Ponte Anta	41	24	11	8	5	42-28
Império Anta	40	24	12	4	8	44-37
Estrelas Vermelhas	36	24	11	3	10	39-32
Morgados Paramos	34	24	9	7	8	33-34
Estrelas Ponte Anta	29	24	7	8	9	37-44
Juventude Estrada	28	24	8	4	12	45-47
AD Guetim	24	24	6	6	12	36-52
Desportivo P. Anta	23	24	6	5	13	36-50
Aldeia Nova	19	24	4	7	13	25-37
Corga Silvalde	10	24	2	4	18	15-46

Melhores marcadores

Vítor Mota (Juv. Estrada) 17
André Ramos (Desp. Regresso) 15
Rui Castro (DP Anta) 15

Taça Disciplina

	A	V	T
Desportivo Ponte Anta	38	5	53
Desportivo Regresso	54	5	69
Juventude Estrada	52	6	70
AD Guetim	61	3	70
Corga Silvalde	52	6	70
Morgados Paramos	43	10	73
Aldeia Nova	52	9	79
Novasemente	43	13	82
Estrelas Ponte Anta	63	8	87
Estrelas Vermelhas	53	13	92
Império Anta	76	6	94

Nota: o Estrelas da Divisão e o Bairro da Ponte de Anta foram desclassificados.

Foto VÂNIA BARBOSA

...com legenda!

A equipa de futsal de juniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo, liderada por Sofia Ferreira, que concluiu a presente temporada

Fotos MP

Festa dupla em Cassufas com foguetes e espumante

Novasemente conquista título da II Divisão do futebol popular e Bairro da Ponte de Anta ascende à I Divisão

Foi com foguetes e com espumante que a equipa do Novasemente Grupo Desportivo festejou a conquista do título de campeão da II Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Os antenses, que tinham de vencer para assegurar o troféu, fizeram-no de forma muito clara ante um adversário que, apesar da pesada derrota, nunca atirou a toalha ao chão e, como prémio, acabou por fazer a festa da subida juntamente com o seu adversário. Festa dupla, portanto, em Cassufas, para as duas equipas de Anta.

Manuel Proença

Não foi nada fácil para a equipa do Novasemente construir a vitória ante o seu adversário, o Bairro da Ponte de Anta, que também precisava de três pontos para assegurar, sem reservas, a subida ao escalão principal do futebol popular. Por isso, desde muito cedo a luta foi intensa e a incerteza do resultado manteve-se quase até ao final da primeira parte.

O Novasemente chegou ao primeiro golo pouco depois do primeiro quarto de hora, dando seguimento ao melhor futebol de ataque construído até aí. Porém, o Bairro da Ponte de Anta, que acabou por sofrer o segundo tento à passagem da meia hora, não baixou os braços e reduziu (2-1), o que acabou por criar alguma intranquilidade aos líderes.

Com o jogo vivo e o resultado em aberto, a equipa do Novasemente fez o terceiro golo, partindo para o intervalo com a confortável vantagem.

No segundo tempo o jogo foi diferente. Mais cauteloso, o Novasemente acabou por defender e contrariar bem o esforço implementado pelo conjunto do Bairro. O quarto golo acabou por sentenciar a partida e deu aos campeões alguma tranquilidade. O Novasemente conseguiu controlar o adversário até ao final da contenda.

Com os ouvidos postos no Estrelas da Divisão-Império de Anta, a equipa do Bairro da Ponte de Anta, sabendo do empate, acabou por festejar efusivamente a subida de escalão. A invasão pacífica do campo relvado de Cassufas contou com adeptos das duas equipas.

Os foguetes ecoaram pelos céus, assinalando a conquista do título por parte do Novasemente.

Depois da euforia da alegria, a Direção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, com o presidente José Carlos Teixeira, entregou o troféu da II Divisão à equipa do Novasemente.

O destaque deste encontro vai, também, para o capitão do Novasemente, Rui Correia que, assinalou o seu abandono do futebol popular como jogador com dois importantíssimos golos para a sua equipa. Uma despedida em grande do capitão dos campeões…

Novasemente, 4
Bairro da Ponte de Anta, 1

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

Árbitro: Paulo Sousa (Quinta Paramos).

Novasemente Grupo Desportivo – José Freire; João Ramos, Hélder Cardoso, Emanuel Pinho e Tiago Pereira; Rui Correia, Ruben Santos e Rui Tavares; Tiago Xavier, Abílio Soares e Rui Lima.

Jogaram ainda: José Oliveira, Vítor Silva, António Gomes e Joaquim Rocha.

Treinador: Vitorino Ribeiro.

Bairro da Ponte de Anta – Jorge Pereira; Ruben Costa, Nuno Silva, Fábio Maia e Abílio Pereira; André Silva, Daniel Santos e Diogo Moreira; Márcio Teixeira, Diogo Moreira e Ricardo Manarte.

Treinador: Emanuel Teixeira.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: 1-0, por Rui Tavares (17); 2-0, por Rui Correia (30); 2-1, por Ricardo Manarte (34); 3-1, por Rui Tavares (38); 4-1, por Abílio Soares (54).

"Baixinhos" em muitas frentes

A Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Escola de Futebol 'Os Baixinhos' participou, com as suas equipas, em vários escalões etários, nos diversos torneios de fim de época. O destaque vai para os Benjamins A que venceram o Torneio do Furadouro. Os Infantis A conseguiram o sexto lugar no Torneio de Futebol 11 de Espinho e o quarto lugar no de Futebol 7 de S. João de Ver.

Os infantis B também conseguiram bons resultados no Torneio de Santa Maria de Lamas, especialmente a equipa A que jogou no escalão de infantis A e alcançou duas vitórias em quatro jogos, tendo equilibrado os outros dois jogos que realizou. A equipa B, no mesmo torneio, começou bem mas ao longo do evento foi perdendo ritmo. O mesmo se passou na equipa de benjamins A que fez o mesmo trajeto do escalão anterior.

Os mais pequeninos participaram no encontro final do torneio inter-clubes, disputado em Avanca. Neste evento o mais importante não foi os resultados mas sim o convívio.

Infantis A (Espinho Cup futebol de 11): Miguel, Zé, Dinis, Simão, Rui Filipe, Andrezinho, Diogo, Francisco, Rui Pedro, Vítor, André, Resende, Rodrigo, Ricardo Varela, Frutuoso e Luís.

Infantis A (Torneio de S. João de Ver): Luís, Cruz, Leandro, Frutuoso, Resende, Monteiro, Ladeira, Reis, Zenha, Xico, Manel, Ana e Rui Pedro.

Infantis B (Torneio Santa Maria de Lamas): Miguel, Santos, Fábio, Pedro, Edgar, Alex, Alves, Rafa, Chang, Beto e Martins.

Marcadores: Alex (2 golos), Alves, Chang (3), Beto e Martins.

Infantis B (Torneio de Santa Maria de Lamas): Rafa, Resende, Pedro, Edgar, Bernardo, Gui, Zé Pedro, Godinho, Leandro, Oliveira, Valente, Roberto e Diogo.

Marcadores: Leandro e Godinho).

Benjamins A (Torneio de Santa Maria de Lamas): Rafael Martins, João Martins, Nuno André, Vasco Oliveira, João Pais, Pedro Dias, Diogo Capela, Pedro Vieira, Luís Loureiro, Naná, Henrique, Rui Giro e Christian.

Benjamins A (Torneio Furadouro): Filipe Queiroz, João Martins, Nuno André, Vasco Oliveira, João Pais, Simão Teixeira, Diogo Capela, Simão Marques, Luís Loureiro, Naná, David Santos, Rafael Marques e Hugo Silva.

Petizes B (encontro final do Torneio Inter-clubes): Afonso Lopes, Gonçalo Gomes, Gonçalo Teixeira, Leonardo Assunção, Ruben Sabença, Renato Santos, Rodrigo Marques, Rodrigo Pereira e Tomé Santos.

Petizes A (Encontro Final Torneio Inter-clubes): Duarte, João Pedro, Rochinha, Henrique, Bernardo, Ismael e Gustavo.

Eficácia reguense

Para realizar o último jogo de convívio da época, a equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano foi à Régua, Trás-os-Montes, jogar com a equipa local e perdeu por 5-2.

Mais uma vez os veteranos do Luso Venezolano entraram muito mal no jogo e, por isso, bem cedo surgiu o golo dos locais. Porém, poucos minutos depois, na sequência de um pontapé de canto, o Luso Venezolano ainda chegou ao golo do empate por Américo Martins. Mas foi sol de pouca dura, já que o Régua, em rápidos contra ataques, aproveitou (bem) as 'ofertas' que a defesa do adversário lhe concedeu e, assim, construiu um resultado que lhe deu algum conforto para o resto do jogo.

Na segunda parte, os veteranos do Luso Venezolano vieram muito mais determinados e aguerridos e Zeca fez o segundo golo (4-2). A partir daí, os veteranos do Centro Social Luso Venezolano até estavam muito melhor, só que a sorte não quis lhes bateu à porta! Se não era o guarda-redes do Sport Clube da Régua a defender, eram os postes a evitar o golo, ou os jogadores do Luso Venezolano a rematar ao lado! Muito desacerto na finalização…

Já muito perto do apito final, numa altura em que o Centro Social Luso Venezolano até procurava fazer mais um golo, o Sport Clube da Régua fechou a contagem do marcador (5-2).

Entretanto, mais uma vez, a secção de veteranos futebol do Centro Social Luso Venezolano decidiu, para fechar a época desportiva, ir passar três dias com os seus familiares numa unidade hoteleira na Póvoa do Lanhoso (Braga), onde todos irão poder desfrutar das excelentes condições e das imensas atividades que o hotel dispõe, até de um pequeno campo de futebol onde os veteranos irão realizar algumas brincadeiras.

Régua, 5
Luso Venezolano, 2

Jogo no Estádio Municipal da Régua.

Árbitro: Amílcar Batista.

Sport Clube da Régua – Careca; Valeiras, Rui Rodrigues (cap.), Ika e Rufino; Abílio, Chico Soares e Seminário; Trindade, Nuno Mesquita e Cândido.

Jogaram ainda: João Silvério, Montenegro, Carlitos, Vinagre, Caleiro e Bico.

Treinador: Zé Maria.

Centro Social Luso Venezolano – Joaquim Sousa; Marco, Américo Martins, Manuel Guedes e Carlos Moreira (cap.); Álvaro, Zeca e Carlos Costa; Lopes, Jaime e Edgar.

Jogaram ainda: Acácio, Hugo e Michel.

Treinador: António Silva.

Ao intervalo: 4-1.

Marcadores: Carlitos (3 golos), Nuno Mesquita e Caleiro; Américo Martins e Zeca.

Brilharete nacional do badminton da Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho alcançou excelentes resultados nos Campeonatos Nacionais de Equipas de Seniores (homens e senhoras) de badminton, que decorreram no fim-de-semana no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha. Os academistas chegaram ao terceiro lugar no pódio na I Divisão (senhoras) e conquistaram o título de campeões nacionais da II Divisão (homens).

Estes resultados brilhantes da Académica de Espinho e o título nacional da II Divisão, vêm na sequência dos títulos nacionais individuais conquistados por atletas espinhenses nas semanas anteriores. O jovem academista, Bruno Carvalho sagrou-se campeão nacional de Sub-19 nas três variantes que disputou (singulares homens, pares homens e pares mistos), tendo batido nas finais de singulares homens e de pares homens o seu colega de equipa, João Marques, que assim alcançou dois títulos de vice-campeão. No escalão de Sub-13, na prova de pares senhoras, as campeãs foram as academistas Maria Inês Couto e Ana Marques, sendo de salientar os segundos lugares alcançados por Ana Marques (singulares senhoras) e pela dupla Simão Ferreira/Maria Inês Couto em pares mistos.

No Campeonato disputado nas Caldas da Rainha, na prova de senhoras, a Associação Académica de Espinho conseguiu chegar ao pódio da I Divisão, alcançando o terceiro lugar, facto assinalável, em função da valia das equipas adversárias. A equipa espinhense apenas saiu derrotada frente às formações do CS Madeira (3-4), que ficou em segundo lugar, e da CHE Lagoense (3-4), que se sagrou campeã nacional, expressando os resultados o grande equilíbrio existente e a excelente prestação das jovens jogadoras da Académica.

No encontro para a atribuição do 3.º e 4.º lugar, a equipa do Mocho bateu a Associação Académica de Coimbra por expressivos 7-0, bem elucidativos do valor das jovens atletas espinhenses, uma vez que uma é atleta de Sub-19 e a outra de Sub-17 – Ana Almeida (20 anos), Joana Amaral (19 anos), Teresa Figueira (19 anos), Ana Rita Amaral (18 anos) e Gabriela Pereira (15 anos).

Por sua vez, a equipa masculina da Associação Académica de Espinho sagrou-se campeã nacional da II Divisão. Em todos os encontros disputados, as equipas adversárias não conseguiram vencer qualquer jogo aos academistas. Os espinhenses bateram o Clube de Badminton de Gaia (7-0), a ARE Coto (7-0) e o Clube Stella Maris de Peniche (7-0), tendo, na final, defrontado a equipa do MVD Caldas da Rainha e vencido por 5-0.

"O título nacional acabou por ter um sabor pouco expressivo para os atletas, pois ficou a certeza de que das seis equipas que disputaram a I Divisão, três delas são muito inferiores à Associação Académica de Espinho", sublinham os dirigentes academistas que até admitem que se a sua equipa estivesse a disputar a I Divisão "teria alcançado um lugar entre as três primeiras".

Eis a equipa masculina da Associação Académica de Espinho campeã nacional da II Divisão: Rui Pereira. Adriano Silva, Rúben Vieira, Tiago Costa, Augusto Ínsua Pereira, João Marques e Guilherme Pereira.

Espinho Ténis Jovem no Complexo

Tem estado a decorrer desde sábado, no Complexo de Ténis de Espinho, a sexta edição do torneio juvenil 'Espinho Ténis Jovem', promovido pela Câmara Municipal de Espinho e organizado pelo Clube de Ténis de Espinho (CTE).

O torneio do escalão de Sub-16, de nível A, disputou-se até ontem e trouxe até nós os melhores atletas femininos e masculinos do país (continente e ilhas). No quadro masculino inscreveram-se 41 atletas pelo que houve a necessidade de organizar um quadro de qualificação que decorreu no sábado. O quadro feminino teve menos inscrições, mas as bastantes para se organizar o quadro principal. Os quadros principais iniciaram-se no domingo, e decorreram das 9 às 22 horas, tendo os jogos, devido à qualidade, sido pautados pelo equilíbrio e tornaram-se longos o que, aliado ao número reduzido de campos disponibilizados para o torneio e ao seu deficiente estado de conservação, criaram uma dificuldade adicional à organização do torneio para cumprir as partidas agendadas.

"Apesar das condições precárias em que o torneio tem estado a decorrer, os objetivos propostos têm sido alcançados e a componente desportiva tem proporcionado bons momentos a todos aqueles que participaram nesta festa do ténis", referiu, a propósito a organização do torneio.

No domingo, o Espinho Ténis Jovem foi brindado com presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira que, na companhia da sua família, assistiu a alguns jogos e almoçou com os atletas.

"Espera-se que os demais dias corram de igual modo em termos desportivos e que mais uma vez a capacidade organizativa do Clube de Ténis de Espinho faça esquecer as dificuldades que surgem com a falta de condições do complexo", sublinha a organização do torneio.

Injustiça

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães realizou, no sábado, mais um jogo de futebol, desta vez com o União de Tomar, no estádio de S. Félix da Marinha, em Vila Nova de Gaia. Foi um bom jogo de futebol, com as equipas a procurarem dar o melhor de si. E, apesar da mais-valia da equipa de Tomar, os de Anta nunca se deixaram intimidar e lutaram sempre com dignidade. Por isso, o jogo esteve sempre muito equilibrado com ambas as equipas a criarem excelentes oportunidades de golo.

Mesmo com os avançados muito perdulários, aos trinta minutos, numa jogada rápida de contra-ataque, os visitantes inauguraram o marcador.

Mas os antenses não se deixaram ir abaixo e reagiram da melhor maneira, com Marcelino, numa jogada espetacular, a restabelecer o empate, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, depois de algumas alterações, a toada de jogo manteve-se com o resultado sempre em aberto para as duas equipas que jogavam um futebol bem vistoso.

Aos 65 minutos, os veteranos de Esmojães adiantaram-se no marcador, por Dino, que fez um excelente 'chapéu' ao guarda-redes, fazendo o 2-1.

No entanto, a equipa de Tomar, mais experiente, e teve que pôr em campo todos os seus melhores jogadores e, com isso, conseguiu virar o resultado – aos 75 minutos fez o 2-2 e perto do final, chegou ao terceiro tento (3-2).

De registar ainda que, no Complexo Desportivo de S. Félix da Marinha tinham acabado de jogar outras equipas para o Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto e ficaram para assistir ao encontro. Foi uma oportunidade para verem os veteranos do União de Tomar, equipa que já fez parte da I Divisão Nacional.

O próximo jogo dos veteranos de Esmojães é em Grijó, com o Lourvanense.

Associação Esmojães, 2
União de Tomar, 3

Jogo no Complexo Desportivo de S. Félix da Marinha, em Vila Nova de Gaia.

Associação Desportiva de Esmojães – António; Alfredo, Vítor Bernardes, Tó Manel e Vicente; Marcelino, Abreu e Nandinho; Carlos Bernardes, Dino e Pinto.

Jogaram ainda: Manuel Silva e Vítor Silva. Treinador: Alberto Costa.

União Futebol Comércio e Indústria de Tomar – Rafael; António, Tapadas, Silva e Rogério; Roberto, Salvador e Ferreira; Luís, Xavier e Silvino.

Jogaram ainda: Andrade, Artur, Moleza, Rodrigues, Toni, Silvinho, Pereira e Castro. Treinador: Toy Toy.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Marcelino e Dino; Roberto e Ferreira (2 golos).

Golo de "bandeira"

Na receção ao Mirandense, a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde exibiu-se a bom nível, mas não conseguiu melhor que o empate. A partida foi sempre disputada sobre o signo do equilíbrio com ambos os conjuntos a procurar a vitória desde o apito inicial. Assim, no primeiro tempo esteve por cima a equipa de Silvalde que, só por ineficácia na finalização, não conseguiu resolver a partida a seu favor. Ainda assim, seriam mesmo os forasteiros a ganhar vantagem, tirando partido de um desentendimento entre Rocha e a sua linha defensiva.

No entanto, já depois de ter desperdiçado algumas ocasiões, nomeadamente através de Peter e Paulo Bernardes, o Cruzeiro igualou a contenda num disparo soberbo de Jorge que só parou no fundo da baliza de Casquilha.

Após o descanso, esteve mais afoita a equipa forasteira e não fossem algumas intervenções de qualidade de Rocha, podia mesmo ter vencido. Ainda assim, o Cruzeiro não se desorganizou e, sempre que as forças o permitiam, tentava incomodar o último reduto adversário. Em suma, numa partida bem disputada e emotiva, a igualdade final acaba por premiar o esforço de ambos os conjuntos.

No final da partida, decorreu a muito apreciada 'terceira parte' destinada à confraternização entre as equipas e não faltou a alegria para comemorar o S. João antecipado.

Cruzeiro de Silvalde, 1
Mirandense, 1

Jogo no Complexo Desportivo Municipal de Grijó. Árbitro: Joaquim Pinto.

Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde – Rocha; Carlos, Gil, António Moreira e João; Tadeu, Jorge e Manuel Rodrigo (cap.); Paulo Bernardes, Chico e Peter.

Jogaram ainda: Augusto, Gaspar, Ramiro e António Sá. Treinador: António Sá.

Mirandense – Casquilha; Lídio, Nito, Simões e Alfredo; Carapau, Paulo e Sérgio; Guerra, Vítor (cap.) e Luís Almeida.

Jogou ainda: Jorge Lopes. Treinador: Manuel Correia. Marcadores: Sérgio (23); Jorge (31).

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 28/2013 de 14/07/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SANTOS - PORTUGUESA 1
2. FLUMINENSE - INTERNACIONAL 1
3. PONTE PRETA - BAHIA x
4. CORINTHIANS - ATLÉTICO MG 1
5. VITÓRIA - SÃO PAULO 2
6. CORITIBA - ATLÉTICO PR 1
7. GRÊMIO - BOTAFOGO 1
8. JOINVILLE - CHAPECOENSE x
9. CEARÁ - ASA 1
10. AMÉRICA-RN - SPORT-PE 1
11. AVAÍ - PARANÁ x
12. GUARATINGUETA - ICASA 1
13. AMÉRICA-MG - BRAGANTINO 1

Sarau anual de ginástica da Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho vai realizar o seu habitual sarau anual de ginástica, pelas 21.30 horas desta sexta-feira, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis.

O evento deste ano, assinalando, também o quinquagésimo quarto aniversário da secção de ginástica academista, terá como tema a "Música".

As classes de ginástica da Associação Académica de Espinho apresentarão as suas coreografias, por isso, com entusiasmo e em clima de festa, terminando assim mais uma época desportiva de grande sucesso.

O sarau anual de ginástica da Associação Académica de Espinho contará com a atuação das classes de formação geral (com coordenação de Mariana Monteiro), rítmica educativa I (Sílvia Canelas), rítmica educativa II (Sílvia Canelas e Catarina Leandro), iniciação aos trampolins (Filipe Cabral), cardiofitness (Carmina Ramos), dança contemporânea (Catarina Montenegro), rítmica de exibição (Ana Cardoso), acrobática (Albertina Cabral), trampolins de competição (Arménio Cordeiro e Renato Cardoso) e rítmica de competição (coordenada por Ana Cardoso, Gabriela Salvador e Sílvia Canelas).

Torneio da Vila de Anta com "Baixinhos" em grande

Realizou-se nos dias 21, 22 e 23, mais um Torneio Vila de Anta. Este ano, e ao contrário dos anos anteriores, o evento foi divido em dois fins de semana. Na sexta-feira, sábado e domingo jogaram os escalões de Traquinas A e de Traquinas B bem com o de Benjamins B. Para o próximo fim de semana será a vez dos Infantis A, Infantis B e Benjamins A entrarem em ação.

Durante todos os dias do evento assistiu-se, no Complexo Desportivo de Cassufas, a bons jogos de futebol proporcionados por os mais novos nos escalões que já entram nas competições organizadas pela Associação de Futebol de Aveiro. Estes contagiaram todos os assistentes, a maior parte pais e familiares dos jogadores, que durante dos três dias apoiaram com muito "fair-play" todas as equipas e jogadores. De realçar a cerimónia de encerramento onde todos os adeptos gritaram em conjunto os cânticos das outras equipas dando um colorido muito especial ao fecho do evento.

Quanto aos resultados, temos de destacar a participação das equipas da casa que venceram nos escalões de Traquinas A e B e chegaram às meias-finais no de Benjamins B.

As equipas B destes escalões, embora não tendo conseguido bons resultados, realizaram boas exibições e venderam cara a derrota. No escalão de Benjamins B o vencedor foi a Sanjoanense.

Benjamins B (Grupo A) – Luís Santos, Pedro Diogo, André Naumenko, Diogo Tomás, Gonçalo Pinto, Diogo Fiães, Daniel Vieira, João Pedro Soares, Rafael Azeiteiro, Carlos Santos e Alexandre Silva.

A equipa que disputou o grupo A deste escalão entrou bem no evento ao golear o Fiães por 7-0 rubricando bons momentos de futebol e grandes golos. No segundo jogo o equilíbrio foi constante com muitas alterações no marcador e emoção até ao fim. No terceiro jogo o adversário foi mais forte e ganhou com todo o mérito. Nas meias-finais os antenses entraram mal e estavam já a perder por 3-0 ainda antes do intervalo. Mesmo tendo tentado durante toda a segunda parte virar o marcador os baixinhos não o conseguiram. Na atribuição do último lugar no pódio a agitação foi constante e apenas foi resolvido nos penaltis onde o adversário foi mais feliz. Boa participação.

Benjamins B (Grupo B) – Gonçalo Fonseca, João Miguel Barros, Gustavo Barge, Carlos Castelo, Rafael Neves, Diogo Mesquita, Gonçalo Ribeiro, Leo, Miguel, Marco Cosme Bernardo Couto e João Pedro Soares.

Os antenses entraram bem ao vencer com todo o mérito o Avanca por 1-0. No segundo jogo a ADF Anta não conseguiu evitar a superioridade do campeão distrital deste escalão e perdeu por 6-0. No último jogo, também contra um bom adversário, os 'Baixinhos' voltaram a perder. No jogo de atribuição do 5.º e 6.º lugar os jogadores da casa foram infelizes uma vez que mereciam mais no tempo regulamentar e acabaram por perder na marcação de grandes penalidades.

Traquinas A (Grupo A) – Cadete, Bombas, Tomás, Gonças, Dani, Rocha, Resende, Rosas, Guga, Renato e Bruno.

A equipa da ADF Anta venceu esta edição do torneio Vila de Anta conseguindo cinco vitória em outros tantos jogos. Na fase de grupos apenas no último jogo é que os antenses tiveram mais dificuldades em bater o adversário. Nas meias-finais, durante a primeira parte, devido a alguma ansiedade, os 'Baixinhos' demoraram a assentar o seu jogo mas depois do 2-1 empolgaram-se e partiram para uma grande exibição. Na final assistiu-se ao jogo mais fácil não só devido à superioridade do Anta mas também porque o adversário já estava cansado com o acumular de jogos e viagens ao longo do torneio. Vitória justa de uma equipa que este ano evoluiu muito e que começa agora a animar todos os que assistem aos seus jogos.

Traquinas A (Grupo B) – Leo, Bruno Alves, Diogo Silva, JP, Gonçalo Abreu, Miguel, Márcio, Luís Pedro, Simão, Kiko Sousa, Valdemar e Bernardo.

Treinador: Luís Limas.

A outra equipa antense embora tenha apenas empatado um dos seus jogos no evento rubricou boas exibições. Apenas no jogo contra o Caldas de S. Jorge é que não conseguiu equilibrar tendo ai averbado o resultado mais desnivelado. Nos outros jogos podia mesmo ter conseguido um resultado mais positivo contra o Fermentelos e contra o Dragon Force que dariam o apuramento para as meias-finais. Prestação positiva desta equipa.

Traquinas A (Grupo A) – Gabi, Nuno, Tibassa, Miguel, Renato, Martim, Gonçalo Oliveira, João Rocha e Fabiano.

Desde o apito inicial deste torneio que esta equipa assumiu que queria vencer o evento e foi assim que aconteceu. Com três goleadas na fase de grupos e outra nas meias-finais os antenses chegariam à final rubricando momentos de grande futebol para mais tratando-se de jogadores tão novos. Na final. Muito por causa de alguma ansiedade a exibição já não foi tão boa mas mesmo assim a vitória no jogo sorriu ao Anta. Vitória sem contestação da melhor equipa do torneio.

Traquinas A (Grupo B) – Guga, Moutinho, Hugo, Gonçalinho, Henriques, Eduardo, Ricardo, Marinheiro, Bernardo e Gabi.

Quem viu e quem vê esta equipa antense começa a verificar muita evolução não só em termos individuais mas também em termos coletivos. Os jogadores já não "andam a monte" no campo e começam a ter noções básicas do que é o coletivo. As exibições, na fase de grupos, vem provar isso mesmo. Os 'Baixinhos' equilibraram os seus jogos e poderiam mesmo ter sido mais felizes em certos momentos do jogo. No entanto como ainda estão em fase de aprendizagem, os antenses tem altos e baixos e na atribuição do 7.º e 8.º lugar foram incapazes de contrariar a Escola de Futebol de Rui Dolores e ficaram no último lugar do evento. No entanto a prestação acaba por ser positiva.

TRAQUINAS A – Grupo A

Anta/Baixinhos A-Mourisquense 7-2
Esmoriz-Vilamaiorense 3-6
Anta/Baixinhos A-Esmoriz 6-0
Mourisquense-Vilamaiorense 4-1
Anta/Baixinhos A-Vilamaiorense 3-2
Mourisquense-Esmoriz 3-1

Grupo B

Anta/Baixinhos B-Fermentelos 1-2
Dragon Force-Caldas S. Jorge 1-7
Anta/Baixinhos B-Dragon Force 0-0
Fermentelos-Caldas S. Jorge 2-3
Anta/Baixinhos B-Caldas S. Jorge 0-6
Fermentelos-Dragon Force 3-1

Apuramento 5.º ao 8.º

Vilamaiorense-Anta/Baixinhos B 2-0
Esmoriz-Dragon Force ..... 1-1 (1-3, gp)

Meias-finais

Anta/Baixinhos A-Fermentelos 5-2
Caldas S. Jorge-Mourisquense 1-4

Apuramento 3.º e 4.º

Fermentelos-Caldas S. Jorge 3-2

Final

Anta/Baixinhos A-Mourisquense 7-0

TRAQUINAS B – Grupo A

Anta/Baixinhos A-EF Rui Dolores 7-0
Sp. Espinho-Vilamaiorense A 3-0
Anta/Baixinhos A-Sp. Espinho 7-0
EF Rui Dolores-Vilamaiorense A 0-2
Anta/Baixinhos A-Vilamaiorense A 7-0
EF Rui Dolores-Sp. Espinho 2-2

Grupo B

Anta/Baixinhos B-Sanjoanense 0-2
Cucujães-Vilamaiorense B 2-2
Anta/Baixinhos B-Cucujães 0-1
Sanjoanense-Vilamaiorense B 3-3
Anta/Baixinhos B-Vilamaiorense B 0-3
Sanjoanense-Cucujães 0-1

Apuramento 5.º ao 8.º

Vilamaiorense-Sanjoanense 1-3
EF Rui Dolores-Anta/Baixinhos B 5-0

Meias-finais

Anta/Baixinhos A-Vilamaiorense 5-1
Cucujães-Sp. Espinho ..... 1-1 (3-2, gp)

Apuramento 3.º e 4.º

Vilamaiorense-Sp. Espinho 2-3

Final

Anta/Baixinhos A-Cucujães 2-1

BENJAMINS B – Grupo A

Anta/Baixinhos A-Fiães 7-0
Taboeira-Sp. Alfena 1-3
Anta/Baixinhos A-Taboeira 4-3
Fiães-Sp. Alfena 0-9
Anta/Baixinhos A-Sp. Alfena 0-2
Fiães-Taboeira 2-10

Grupo B

Anta/Baixinhos B-Avanca 1-0
Vilamaiorense-Sanjoanense 1-2
Anta/Baixinhos B-Vilamaiorense 0-6
Avanca-Sanjoanense 0-3
Anta/Baixinhos B-Sanjoanense 1-4
Avanca-Vilamaiorense 2-4

Apuramento 5.º ao 8.º

Taboeira-Anta/Baixinhos B ..... 3-3 (3-2, gp)
Fiães-Avanca 1-7

Meias-finais

Sp. Alfena-Vilamaiorense 3-2
Sanjoananse-Anta/Baixinhos B 4-2

Apuramento 3.º e 4.º

Vilamaiorense-Anta/Baixinhos A .... 3-3 (3-2, gp)

Final

Sp. Alfena-Sanjoananse 2-4

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 926163474.

OFEREÇO-ME para tratar de pessoas idosas. Tenho experiência e carta de condução. Tlm. 963101976.

COSTUREIRA de roupa por medida e arranjos, oferece-se para trabalhar em casa de arranjos e/ou modista. Com experiência - Espinho. Tlm. 926170409.

OFEREÇO-ME para fazer trabalhos gerais de construção civil, pintura e pichelaria. Contatar: 913001223/220807073.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista com categorias de carta de condução, A, B, C, D, e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223 / 220807073.

«Defesa de Espinho» – 4239 – 2013-06-27

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 605/13.0TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 3222584
Data: 17-06-2013
Requerente: Ministério Público
Requerido: Raimunda Gomes Rodrigues

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Raimunda Gomes Rodrigues**, com residência em domicílio: **Rua 3, 303, 4500-000 Espinho**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr. João Severino

O Oficial de Justiça,
Sandra Marlene S. Fernandes

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Azul
(Rua 19)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Cristal
(Rua 62)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (28)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Sábado (29)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Domingo (30)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Segunda (01)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Terça (02)	- FARMÁCIA MAIS	R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**
Quarta (03)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Quinta (04)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**

Vende-se casa

Rua 16, n.º 1109 - ESPINHO

Contatar tlm. **917 738 092**

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO – T2 e T3 desde euros 300,00. Lugares de garagem – euros 50,00 – Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE R/chão de casa c/ 3 m de pé direito, 200 m2 de área, destinado a armazém ou escritório. Contatar: 961365280.

AUGO R/C de moradia, c/ 2 quartos c/ ou sem mobília. Tlm. 917063572.

ALUGA-SE CASA c/ 5 divisões – Rua 11, n.º 769 - Espinho. Tlf. 227314714.

ALUGA-SE CASA tipo T1, em Espinho. Preço: 275 euros. Tlm. 965372597 - 220807081.

ARRENDA-SE APARTAMENTO T1, c/ cozinha equipada, arrumos e garagem fechada. A 100 mts das bombas de gasolina da rua 19 - Anta. Preço: 300 euros. Contatar: 936731939 / 227311577 (a partir das 18 horas).

PEDIDOS

PRECISA-SE Ajudante de Cozinha - Empregado(a) de Mesas, com experiência. Contatar: Café Palácio de Espinho – Av.ª 8.

PRECISA-SE EMPREGADO/A em part-time, das 11,30 às 14,30 horas. Contatar: Café Benidorm - Rua 18, n.º 1078 - Tlf. 227344730.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

VÍTOR LANCHA - FOTÓGRAFO – 25 anos a fotografar os seus eventos – 25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013 * Gravações em DVD dos seus filmes. Contatos: tlm. 962788407 - 918735306.

FOTÓGRAFO **COM TECNOLOGIA DIGITAL**
25 anos a fotografar os seus eventos
VÍTOR LANCHA
25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013
Gravações em DVD dos seus filmes
Contatos: **918 735 306 * 962 788 407**
obrigado pela preferência

António Moreira de Sousa

6.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que serão celebradas missas pela alma do seu ente querido dia 29, sábado, pelas 16,30 horas e dia 6 de julho, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já a família agradece a todos quantos participem nas Eucaristias.

Fernando da Silva Abelha

15.º Aniversário
do seu falecimento

Recordando com saudade o 15.º aniversário do seu falecimento, sua esposa *Maria Helnice Marques Ribeiro*, filhas e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 2 de julho, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Helnice

«Defesa de Espinho» – 4239 – 2013-06-27

VILA DE ANTA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

José Fernando Ferreira de Sousa Pinto, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o preceituado na Lei n.° 169/99, de 18 de setembro, realizar-se-á, no próximo dia **27 de junho de 2013**, pelas **21.30 horas**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a **2.ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º - Período de "Antes da Ordem do Dia";
2.º - Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;
3.º - Período de intervenção do Público.

Vila de Anta, 14 de junho de 2013

O Presidente da Assembleia

José Fernando Ferreira de Sousa Pinto

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

António de Jesus dos Santos Ferreira

Missa do 13.º Aniversário

José dos Santos Ferreira

Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa, filhos e filhas, mandam celebrar missa, por alma dos saudosos extintos, dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.

D. Ana da Conceição Alves Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que a missa do 7.º dia por sua alma será celebrada hoje, quinta-feira, dia 27, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora da Guia - Paramos. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 27 de junho de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

MONTE LÍRIO - ANTA - GRIJÓ

D. Ermelinda Augusta Sousa da Rocha

(Viúva de Manuel Augusto Fisteus)

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas quarta-feira, dia 26 de junho, pelas 18 horas, na Igreja de Grijó e na quinta-feira, dia 27 de junho, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nestas Santas Eucaristias.

A família

Anta, 27 de junho de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA - ESPINHO

Maria Teresa de Sousa Costa

8 Anos de saudade

A família e amigas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da sua ente querida dia 2 de julho, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

ANTA (Rua do Gavião, n.º 61)

Gracinda Capela de Carvalho

Agradecimento

Seu marido, filhas, genros, netos, bisneta e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 27 de junho de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ESPINHO (Rua 41, n.º 463)

Manuel de Jesus Romãozinho

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 27 de junho de 2013

Maria de Fátima Fortuna dos Santos Romãozinho
Enf.ª Isabel Romãozinho
Alberto Fortuna Romãozinho
Maria de Lurdes Sequeira Romãozinho
Joaquim Jorge Almeida Rocha

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Teresa dos Reis Correia

(Func. Centro Social Paramos)

1.º Aniversário

Sua família, com grande saudade e dor, informa que no próximo dia 4 de julho, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª da Guia (Paramos), celebrará missa por sua alma. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

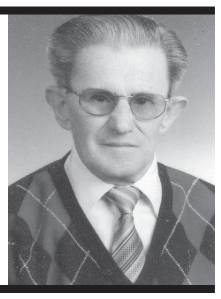
Maria da Conceição Lourenço Gomes

Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro e netos vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 3 de julho, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

Manuel da Silva Cabral

Missa do 3.º Aniversário do falecimento



Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 4 de julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de junho de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

Manuel António de Sousa Alves

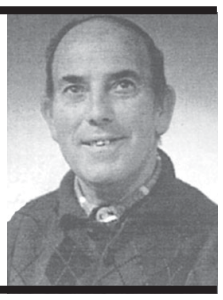
Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Bernardino Gonçalves da Silva

Missa do 11.º Aniversário do falecimento



Sua esposa, filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 27 de junho de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José Manuel Vinheiras dos Santos

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 27 de junho de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Manuel Castro de Sá

Missas do 4.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 2 de julho, terça-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim, e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 27 de junho de 2013

Carla Maria da Cunha Castro de Sá
José Carlos da Cunha Castro de Sá
Pedro Manuel da Cunha Castro de Sá
Juliana Pedrosa Maia Castro de Sá
Paulo Jorge de Araújo Ribeiro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Dr. Manuel Augusto da Silva Vieira e Sousa Pereira

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de julho, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de junho de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

"Vir a banhos" com serão e recriação

No dia 6 de julho, pelas 21h30, no salão da Piscina Solário Atlântico, realizar-se-á um divertido serão com a colaboração de diversos agentes culturais do concelho, com momentos de música da época, desfile de trajes de vilões e fidalgos, concurso de fatos de banho de 1900, teatro "as lavadeiras" e "as leiteiras" e desfile de fatos de banho.

No dia seguinte, a partir das 15h30, na praia da Baía, e com a participação de mais de uma centena de figurantes de várias associações culturais do concelho: classe de ginástica rítmica de competição da Associação Académica de Espinho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico Santiago de Silvalde, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, Rancho Regional Recordar é Viver e Teatro Popular de Espinho – Cooperativa Nascente.

Na iniciativa da Câmara Municipal será promovida uma recriação de uma praia de inícios do século XX.

Serão encenados os diferentes modos de estar na praia onde participarão dezenas de personagens, que a par com os banhistas vestidos a preceito para a época, frequentavam as praias de outrora: vendedores de água, tremoços, doces, viraventos; fotógrafo "à la minuta"; as tão habituais companhias de teatro de robertos, e contorcionistas.

Recriar-se-ão também os divertidos jogos com que as pessoas ocupavam o tempo, muitos dos quais chegaram ainda aos nossos dias: cabra-cega, salto ao eixo, as tétulas (jogos com pedrinhas), o prego, castelos de areia e lançamentos de papagaios de papel.

Os fidalgos, nome por que eram conhecidos os veraneantes que pertenciam a uma burguesia endinheirada, dedicavam-se a atividades mais recatadas e por isso, no "vir a banhos" poder-se-á vê-los sentados em amena conversa, a passear, ler ou até a pintar. Mesmo na hora do banho, onde se cumprem as prescrições médicas, as personagens se distinguem: uns, em grande alarido, levantam as saias ou arregaçam as calças, outros, vestidos a preceito, entregam-se nas mãos do rigoroso banheiro que lhes dará tantos mergulhos quantos os recomendados pelos senhores doutores, que bem conheciam os benefícios terapêuticos dos banhos de mar.

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

O Teatro e Marionetas Mandrágora dinamizou no sábado a diversão do centro citadino com a "parada contra os sustos"

Pedro Burmester e Quarteto de Cordas de Matosinhos no Festival Internacional de Música de Espinho

A 39.ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho será encetada às 21h30 de 6 de julho com um concerto do pianista Pedro Burmester e do Quarteto de Cordas de Matosinhos – Vítor Vieira e Juan Maggiorani (violinos), Jorge Alves (viola) e Marco Pereira (violoncelo).

Pedro Burmester e o Quarteto de Cordas de Matosinhos são reconhecidamente intérpretes de grande craveira, cabendo-lhes abrir a 39ª edição do Festival. Neste concerto interpretarão os quintetos de Dvorak e Brahms, para quinteto com piano, duas das obras mais representativas da literatura de música de câmara, dotadas de grande virtuosismo e complexidade interpretativa. O FIME decorrerá até 28 de julho, no Auditório de Espinho – Academia.

BRÁS&FILHO
PNEUS E JANTES

Sábado, dia 6 de julho, 50% de desconto em serviços

NOVAS INSTALAÇÕES:
Rua das Fábricas Norte, 140
4500-628 Silvalde (Espinho)
(+351) 22 73 44 530
(+351) 22 73 44 530
espinho@brasefilho.com
www.brasefilho.com
2.ª a 6.ª - 08h30 - 12h30 // 14h00 - 18h30
Sábado - 09h00 - 12h30 // 14h00 - 17h00